

Relatório Anual

2016



Educa, Transforma, Inclui.



Educa Transforma Inclui







Apresentação

- 06** Ao leitor
- 07** Mensagem do presidente
- 08** Missão, Visão, Valores
- 10** Presença no Brasil
- 12** Abrangência da atuação
- 14** Nossos resultados

Nossos temas

- 17** Quem somos
- 29** Nossa governança
- 35** Nossa equipe
- 41** Programas e projetos
- 53** Desenvolvimento social
- 59** Presença regional
- 75** Parcerias
- 81** Comunicação com a sociedade

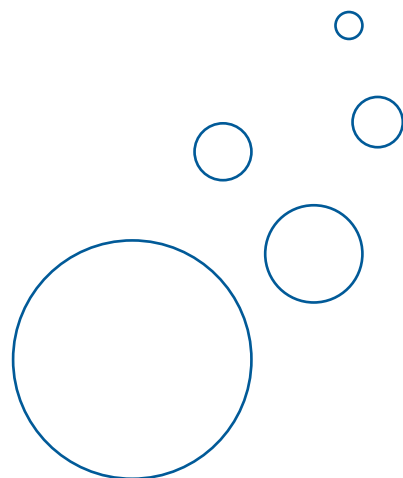
Índice

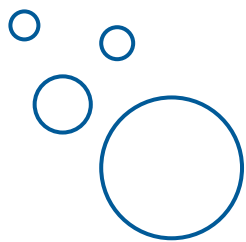


Encerramento

86 Demonstrações financeiras

89 Expediente





Ao leitor

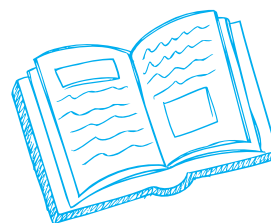


Pelo sétimo ano consecutivo, o Espro divulga seu Relatório Anual de atividades. A presente edição traz uma visão panorâmica do desempenho da instituição ao longo de 2016, com ênfase nos programas desenvolvidos e nas atividades e realizações socioeducacionais.

A divulgação de informações sob a forma de relatórios anuais adotada pelo Espro é uma expressão de seu modelo de governança, que pressupõe, no relacionamento com as partes interessadas (*stakeholders*), a transparência administrativa e a prestação de contas. A elaboração deste relatório contou com o suporte das diversas áreas de gestão do Espro, bem como com o auxílio de todas as filiais. O documento apresenta ainda as demonstrações financeiras da entidade, verificadas por auditoria externa independente.

Nesta edição, o relatório adotou como conceito visual a valorização do protagonismo juvenil, como se poderá ver nas imagens de Aprendizes escolhidos para ilustrar as aberturas dos capítulos.

Boa leitura!



Nosso sucesso resulta de ações socioeducativas comprometidas e éticas e de parcerias com empresas, poder público, patrocinadores, doadores e terceiro setor

Mensagem do presidente

A responsabilidade de transformar vidas

Uma sociedade que demanda profissionais cada vez mais bem-qualificados e aptos para suportar os desafios do mercado de trabalho, requer a preparação dos jovens, principalmente daqueles de maior vulnerabilidade social e financeira.

É nesse cenário que se insere a trajetória de 38 anos do Espro, cuja missão é promover a inclusão social dos jovens por meio de participação em programas e ações socioeducativas para atuação no mercado profissional.

A visão do Espro abarca também a atenção às famílias dos jovens e suas comunidades, contribuindo assim para reforçar laços afetivos e construir sua emancipação econômica.

A vocação do Espro como organização vinculada ao Rotary e seu compromisso como instituição do terceiro setor têm como pilar a transformação de vidas por meio da inclusão social no âmbito profissional. A abrangência de nossa atuação alcança mais de 1.000 municípios e mostra expressivo crescimento em relação ao ano de 2015.

Nossas ações socioeducativas beneficiaram cerca de 84 mil jovens no decorrer do ano de 2016, com destaque para o Programa Jovem Aprendiz, que ofereceu formação e inserção no mundo do trabalho para aproximadamente 24 mil adolescentes, em programas que vão de 11 a 23 meses. Possibilitamos a cerca de 18 mil jovens carteira de trabalho assinada nas empresas parceiras, dentre elas as 110 maiores do Brasil. Mas atendemos também empresas pequenas que nos solicitam um aprendiz.

O Espro foi escolhido em 2016 como um dos **100 melhores fornecedores de serviços de RH** do país, segundo a revista **Gestão&RH** e eleito como um dos **Fornecedores de Confiança**, em premiação realizada pela revista **Melhor – Gestão de Pessoas**, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.



FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO
Presidente do Conselho Diretor do Espro

O sucesso e o crescimento da nossa instituição são resultado de ações socioeducativas comprometidas e éticas, bem como de parcerias realizadas ao longo dos anos com empresas, órgãos do poder público, patrocinadores, doadores e demais entidades do terceiro setor, que impulsionam o Espro na direção de novas conquistas. Tudo isso respaldado por uma governança eficaz e em constante aprimoramento, que conta com conselheiros externos integrantes dos comitês do Conselho Diretor.

Finalmente, deixo um agradecimento especial à nossa equipe de colaboradores e aos voluntários, que, com sua capacidade de alinhamento à visão, missão e valores institucionais, estão permanentemente comprometidos com nossos objetivos.

Missão, Visão, Valores



Missão

Promover inclusão social por meio de ações socioeducativas, mediação de acesso e integração ao mundo do trabalho.



Visão

Ser uma instituição do terceiro setor reconhecida pela liderança, excelência, inovação e impacto social, por meio de ações de proteção e inclusão social.



Valores

Ética, excelência, transparência e responsabilidade social.

Destaques



Nossa causa

Educa, Transforma, Inclui.

Com unidades em diversas cidades brasileiras, o Espro oferece os programas Formação para o Mundo do Trabalho, Ser e Conviver e Jovem Aprendiz, além de projetos socioeducacionais que visam proporcionar proteção básica, mediação de acesso e integração de jovens e suas famílias ao mundo do trabalho.

Nossa Política da Qualidade

Satisfazer as necessidades dos públicos atendidos, por meio da melhoria contínua dos processos e capacitação constante dos colaboradores.





Presença no Brasil





Espro Belo Horizonte

Belo Horizonte (MG), Contagem (MG), Ipatinga (MG), Patos de Minas (MG), Uberlândia (MG), Varginha (MG)

Espro Brasília

Brasília (DF), Cuiabá (MT), Goiânia (GO)

Espro Campinas

Amparo (SP), Araraquara (SP), Bauru (SP), Campinas (SP), Ibiúna (SP), Jundiaí (SP), Mogi Guaçu (SP), Presidente Prudente (SP), Ribeirão Preto (SP), São José do Rio Preto (SP), Sorocaba (SP), Pouso Alegre (MG)

Espro Curitiba

Blumenau (SC), Cascavel (PR), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Joinville (SC), Londrina (PR)

Espro Recife

Belém (PA), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Lauro de Freitas (BA), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Recife (PE), Salvador (BA), São Luís (MA)

Espro Rio de Janeiro

Barra Mansa (RJ), Cabo Frio (RJ), Campos de Goytacazes (RJ), Duque de Caxias (RJ), Juiz de Fora (MG), Madureira (RJ), Nova Friburgo (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES)

Espro São Paulo

Guarulhos (SP), Osasco (SP), Santos (SP), São José dos Campos (SP), São Paulo (SP)

Espro Porto Alegre

Caxias do Sul (RS), Porto Alegre (RS)



Abrangência da atuação do Espro

Mais 1.000

municípios atendidos no Brasil

8 filiais em
7 estados da Federação

53 unidades

de atendimento e
capacitação profissional

Presença em
20 capitais

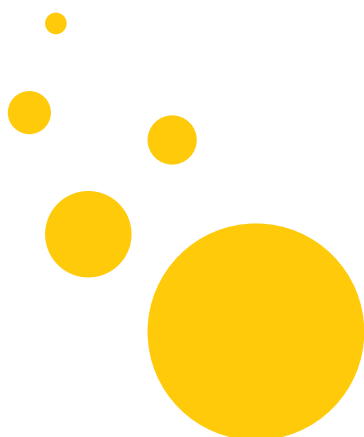
83.421 atendimentos

sociais em todo país

178 mil jovens

formados em projetos socioeducacionais
desde a criação do Espro





2.083 empresas

parceiras em programas de Socioaprendizagem

Participação em

29 conselhos,

comitês, fóruns, comissões e grupos de trabalho nacionais e regionais sobre Socioaprendizagem



531 colaboradores

382 mil seguidores

em redes e mídias sociais, com alcance de **4 milhões** de pessoas



Nossos resultados

Destaques da atuação do Espro em 2016

83.421 atendimentos,
61% a mais do que em 2015

23.921 jovens atendidos

nos programas de Socioaprendizagem
e Formação para o Mundo do Trabalho





59.500 atendimentos sociais,
112% a mais do que em 2015

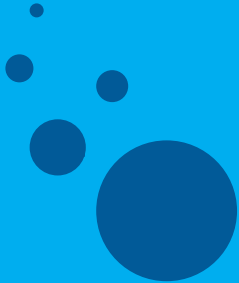
23.179 horas de treinamentos
para colaboradores

1,1 milhão de acessos
ao portal do Espro na internet



Um dos **100 melhores** fornecedores
de serviços de RH do país segundo a revista **Gestão&RH**

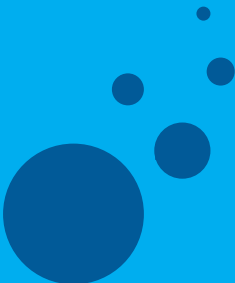
Fornecedor de Confiança,
segundo a revista Melhor, Gestão de Pessoas, da
Associação Brasileira de Recursos Humanos



coragem de falar o que queremos e o que somos

"Temos que ter coragem de falar o que queremos e de ser o que somos de verdade e, não fazer o que os outros querem que a gente faça. E, mais importante, assumir essa posição pra todo mundo."

Gabrielli de Souza Quirino, 21 anos (Campinas), tem um blog, que aborda o empoderamento da mulher.





**Quem
Somos**





Educar, transformar, incluir. Desde 1979, o Espro é uma referência no Brasil na promoção de atividades voltadas à formação e à inserção no mundo do trabalho de jovens em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a afirmação de sua cidadania e para o progresso das comunidades.

Organização sem fins lucrativos, o Espro atende a adolescentes e jovens de 14 anos a 24 anos oriundos da rede pública de ensino. Faz isso por intermédio de programas socioeducativos gratuitos que capacitam os participantes para o primeiro contato com o universo profissional na condição de Aprendiz, por meio da qual podem iniciar o desenvolvimento de suas carreiras.

Entidade certificadora do Programa Jovem Aprendiz, a instituição também assume o papel de mediadora da relação entre esses jovens e as empresas parceiras, facilitando o acesso e a integração à nova realidade. Como instituição filantrópica, o Espro atua ainda em projetos assistenciais que colaboraram para a inclusão social, alcançando não apenas os jovens participantes, mas também suas famílias e as próprias comunidades onde vivem.

O Espro realiza suas atividades baseado na crença de que a educação e a assistência social são as bases para a evolução integral do ser humano. Como decorrência, desenvolve um amplo conjunto de iniciativas, visando obter resultados sociopedagógicos de qualidade e benefícios em larga escala.

O alcance desse trabalho é amplificado pela atuação conjunta com governos, empresas e outras organizações do terceiro setor. Como uma das entidades mais engajadas na causa da Socioaprendizagem no Brasil, o Espro mantém interlocução permanente com órgãos, fóruns, conselhos e grupo de trabalho dedicados à formulação e à execução de políticas públicas relacionadas à juventude, à Socioaprendizagem Profissional, à cidadania e aos direitos da criança e do adolescente.



Uma das primeiras organizações do terceiro setor a receber o selo Parceiros da Aprendizagem, concedido pelo Ministério do Trabalho, o Espro é reconhecido como instituição de utilidade pública estadual e federal em diversos municípios onde atua.

Os principais instrumentos de viabilização da missão institucional da entidade estão materializados nos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Jovem Aprendiz, que atraem anualmente milhares de participantes, após criterioso processo de triagem e encaminhamento.

Cerca de 60% dos jovens atendidos pelo Espro encontram-se em alta ou altíssima vulnerabilidade.

A prestação de serviços é complementada pela oferta de serviços socioassistenciais, que abrangem atividades dirigidas à valorização da qualidade de vida e dos vínculos familiares e ações de estímulo à geração de renda, o que inclui, por exemplo, programas de reciclagem profissional. Complementa esse esforço a

realização de projetos e oficinas de arte, cultura e convivência voltadas ao estímulo do protagonismo juvenil.

Como instrumento de avaliação da qualidade de suas ações, o Espro realiza anualmente uma pesquisa de satisfação com Aprendizes e empresas parceiras. Os resultados servem de balizadores para melhorias contínuas, o que contribui para o aprimoramento dos serviços, no âmbito da Política de Qualidade da instituição (veja na página 25).

Com sede nacional no município de São Paulo, o Espro tem representações em sete unidades da Federação, contando com oito filiais (Belo Horizonte, Brasília, Campinas Curitiba, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo), além de 53 polos regionais, que atendem, cada um deles, a cidades localizadas num raio de até 100 quilômetros de distância. Esse alcance garante atendimento em mais de mil municípios brasileiros, configurando presença nacional da entidade.

O Espro nasceu por iniciativa de unidades do Rotary Club, organização internacional que, ao longo de seus 112 anos de vida, tem atuado na prestação de serviços humanitários e na promoção da boa vontade e da paz mundial (saiba mais na página 26).

O Espro realiza suas atividades baseado na crença de que a educação e a assistência social são as bases para a evolução integral do ser humano

Nossos diferenciais



Credibilidade e segurança

Aplicação das melhores práticas de governança e padrões internacionais de gestão no terceiro setor.



Acompanhamento socioprofissional

Orientação e acompanhamento dos jovens e suas famílias, de maneira a garantir seu desenvolvimento socioprofissional, o fortalecimento de vínculos e o estímulo ao protagonismo juvenil.



Departamento de Desenvolvimento Social

Atuação voltada ao atendimento de jovens e familiares no âmbito de suas vulnerabilidades, ampliando as perspectivas de inclusão social e de progresso das comunidades onde vivem. Nesse contexto, também é oferecido acompanhamento psicopedagógico e socioprofissional, que consiste em assistência permanente ao jovem em sua adaptação como Aprendiz e em suporte às empresas parceiras, por meio ações de acompanhamento.



Capilaridade de atuação

Capacidade de atendimento a jovens e empresas em todo o território nacional, com filiais e polos localizados em regiões estratégicas do país.



Interação com o meio empresarial

Manutenção de parcerias com mais de duas mil empresas em todo o Brasil, sendo a maior parte delas organizações de grande porte e que buscam segurança, credibilidade e excelência de serviços.



Soluções sob medida

Atendimento personalizado e desenvolvimento de soluções que atendem às necessidades dos parceiros.



Triagem

Oferta de serviço de triagem e encaminhamento de jovens, a partir do trabalho de uma equipe especializada em prospecção, triagem e recrutamento.



Capacitação

Participação prévia dos Jovens Aprendizes no Programa Formação para o Mundo do Trabalho, de foco comportamental, capacitação em técnicas administrativas e rotinas organizacionais e orientação sobre temas como cidadania, ética, comunicação, *marketing* pessoal e lógica.



Material didático

Desenvolvimento de material didático próprio, cujos conteúdos são estruturados por departamento especializado na área sociopedagógica e em produção editorial.



Central de Atendimento (CA)

Oferta de atendimento por canais personalizados (telefone, *e-mail* ou encontro presencial). A Central de Atendimento esclarece dúvidas sobre o Programa Jovem Aprendiz, pagamentos de benefícios, salário e treinamentos.



Satisfação dos públicos

Pesquisa anual realizada com jovens e empresas visando capturar as suas percepções a respeito dos serviços prestados pelo Espro.



Nossa trajetória

Criação do Espro por seis unidades do Rotary Club (São Paulo, Leste, Cambuci, Aclimação, Liberdade e República) para capacitar jovens ao primeiro emprego.

Início da expansão do Espro para fora de São Paulo, com a inauguração das unidades de Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Início da operação das unidades de Brasília e Campinas.

Início da operação da unidade de Recife.

1979

2004

2007

2009

2000

Promulgação da Lei da Aprendizagem (nº 10.097), tendo sido o Espro uma das instituições pioneiras a oferecer o Programa Jovem Aprendiz.

2006

Inauguração da filial de Curitiba, marcando a abertura de atividades na Região Sul.

2008

Participação na primeira edição do Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional.

Conquista da certificação ISO 9001 e da certificação NGO Benchmarking por práticas de governança e padrões de gestão no terceiro setor.



Conquista do Selo Parceiro da Aprendizagem, concedido pelo Ministério do Trabalho.

Eleição, como membro, para o Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional e o Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional, de São Paulo.

Eleição, como membro, para o Conselho Municipal de Assistência Social, de São Paulo.

Início da operação da unidade de Porto Alegre.

Conquista do Prêmio Fornecedores de Confiança da revista Melhor – Gestão de Pessoas, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.

Inclusão, pela segunda vez, entre os 300 melhores fornecedores de serviços de RH do país, em promoção da revista Gestão&RH.

2010

2012

2015

2011

Aprimoramento do sistema de governança corporativa, com a criação de comitês de apoio à gestão.

2014

Conquista do 1º lugar no Prêmio LIF de Sustentabilidade da Câmara de Comércio França-Brasil na categoria "Apoio às Comunidades Locais", com o Programa Formação para o Mundo do Trabalho.

Inclusão, pela revista Gestão&RH, entre os 300 melhores fornecedores de serviços de RH do país.

2016

Inclusão como um dos 100 melhores fornecedores de serviços de RH do país, pela revista Gestão&RH

Conquista do Prêmio Fornecedores de Confiança da revista Melhor – Gestão de Pessoas, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.

Homenagem da Câmara Legislativa do Distrito Federal pela parceria com Programa Viva Vida, iniciativa em prol do desenvolvimento de jovens vítimas de violência sexual.





A percepção positiva dos públicos

Um dos parâmetros mais importantes de avaliação da excelência da atuação do Espro é a Pesquisa de Satisfação, levantamento anual realizado com integrantes do Programa Jovem Aprendiz e empresas parceiras.

Os resultados de 2016 mostraram, mais uma vez, percepção amplamente positiva dos públicos sobre os serviços prestados pela instituição.

O alto nível de satisfação reflete as ações de melhoria contínua executadas a cada ano e que visam manter o atendimento do Espro conectado com as expectativas dos jovens e das empresas. Consolidada em cada pesquisa, a opinião dos públicos serve de referencial para a elaboração de planos de ação visando corrigir problemas e aprimorar processos internos e a execução dos programas.

Veja a seguir os destaques da pesquisa e o desempenho do Espro.

Universo da pesquisa de 2016

PARTICIPANTES

7.554 jovens

234 empresas

QUESITOS AVALIADOS

Triagem e encaminhamento, atividade teórica, canais de comunicação, atendimento e gestão de benefícios.

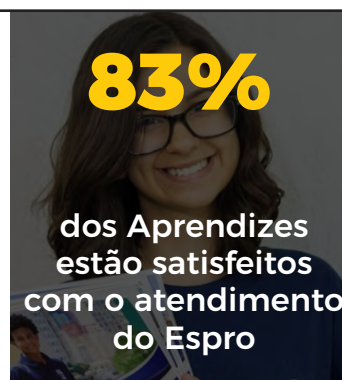
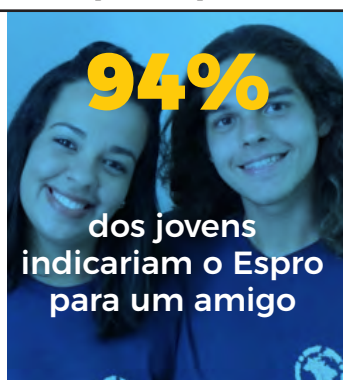




Índices de satisfação



Destaques da pesquisa





Sob a inspiração do Rotary Club



Presente na vida brasileira há quase 40 anos, o Espro reflete as aspirações do Rotary Club de oferecer à sociedade uma efetiva contribuição social transformadora. Instituição nascida nos Estados Unidos, e hoje com presença em mais de 207 países e cerca de 1,2 milhão de associados, distribuídos em 33 mil unidades, o Rotary reúne empresários, profissionais e líderes comunitários em torno da prestação de serviços humanitários.

Os integrantes atuam na condição de voluntários, contribuindo com seu conhecimento e tempo para o desenvolvimento de projetos educativos e socioassistenciais. A valorização da ética e a promoção da boa-vontade e da paz mundial estão entre os principais compromissos da entidade.

Fundado em 1905, o Rotary Club foi a primeira associação de clubes de prestação de serviços no mundo. No Brasil, sua atuação se dá desde 1924, quando foi criado o Rotary Club São Paulo.

O trabalho desenvolvido pelo Espro, fundado em 1979, está inserido no contexto da promoção, pelo Rotary, de inúmeras iniciativas direcionadas ao desenvolvimento profissional e ao patrocínio de oportunidades educacionais e de intercâmbio para jovens, professores e outros profissionais.

**O Rotary reúne
empresários,
profissionais e líderes
comunitários em torno
da prestação de serviços
humanitários**

A opinião de ex-Aprendizes



Em 2016, o Espro realizou pesquisa com 3.014 ex-Aprendizes para aferir sua opinião a respeito da qualificação obtida no período passado na instituição. Também para esse público, a experiência vivida no Espro foi decisiva para seus primeiros passos profissionais. Veja os principais resultados:

93% dos entrevistados acreditam que o Espro ajudou a unir seu potencial com as necessidades da empresa

97% recomendariam a instituição para amigos e familiares





a garra e a força de quem quer um futuro melhor

“Aqui no Rio Grande do Sul, não é uma tarefa simples conseguir ingressar em uma boa empresa sem algum tipo de indicação ou processos de seleção complexos. Mas, com o Programa Jovem Aprendiz do Espro, isto se torna mais fácil e começamos a olhar a situação com mais determinação e confiança.

Rodrigo Ramos Barbosa, 21 anos (Porto Alegre), já vê a efetivação em uma grande empresa como uma realidade em sua vida.





**Nossa
Governança**

Como parte de suas responsabilidades perante os públicos de relacionamento e a sociedade, o Espro mantém um sistema de governança e gestão alinhado com as melhores práticas de mercado e do terceiro setor. O modelo em vigor têm como princípios fundamentais a ética, a transparência, a responsabilidade corporativa, a clareza na prestação de contas, a prevenção de riscos e a equidade nos relacionamentos com os *stakeholders*.

Estruturada originalmente em 2009, a governança tem sido aprimorada continuamente, visando manter o Espro como uma instituição moderna e comprometida com a eficiência na prestação de serviços, o respeito às boas práticas de

compliance e o cumprimento de sua missão institucional. O sistema pressupõe a separação entre as atividades executivas, de assessoramento, planejamento e controle.

A entidade se vale também de comitês de apoio à gestão, formados por conselheiros voluntários integrantes do Rotary Club e colaboradores externos. Esses grupos se reúnem periodicamente com a missão de orientar a alta direção, contribuindo para a prevenção de riscos relacionados a temas estratégicos, de modo que sejam cumpridos os objetivos institucionais e alcançados os resultados previstos no planejamento anual. Veja a seguir as instâncias de governança do Espro:



**Estruturada em 2009,
a governança do Espro
tem sido aprimorada
continuamente**

Assembleia Geral

Constituída pelos associados, a Assembleia Geral é o órgão soberano do Espro. Com duas reuniões ordinárias por ano, tem entre suas atribuições eleger e destituir os membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal, aprovar o orçamento anual, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, além de avaliar o relatório de atividades anual aprovado pelo Conselho Diretor.

Conselho Diretor

Responde pela gestão do Espro. Eleitos pela Assembleia Geral, seus integrantes aprovam o Regimento Interno, políticas institucionais, diretrizes estratégicas de gestão e governança, planos de ação e relatórios de atividades. Cabe ao Conselho Diretor eleger, entre seus pares, o presidente, os dois vice-presidentes e o secretário da instituição.

Superintendência

Executa, no plano administrativo, financeiro e operacional, as decisões e diretrizes emanadas do Conselho Diretor, tendo entre suas responsabilidades a elaboração do planejamento estratégico e de planos de ação. As atividades de gestão são conduzidas por profissionais remunerados – um *controller* e um superintendente geral.

Comitês

Como órgãos de suporte à administração, o Espro mantém três comitês temáticos, integrados por conselheiros voluntários. São eles: Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos, Comitê de Sustentabilidade e Comitê Jurídico.

Auditoria Interna

Organismo de apoio às atividades do Conselho Diretor, a Auditoria Interna tem como uma de suas atribuições principais a avaliação das práticas e dos procedimentos administrativos.

Conselho Fiscal

Tem seus integrantes eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de dois anos, período no qual não podem fazer parte do Conselho Diretor. Ao Conselho Fiscal, cabem, entre outras atribuições, apresentar parecer sobre a execução orçamentária e os demonstrativos de resultados e monitorar as auditorias internas e externas e os riscos aos quais as atividades do Espro estão expostas.

Gerências

A estrutura de gestão tem como um de seus pilares a descentralização administrativa, como forma de manter as atividades conduzidas de maneira eficiente e eficaz. Essa orientação se reflete, por exemplo, na existência uma Gerência Geral em cada uma das oito filiais. Na matriz, em São Paulo, as atividades de gestão contam com sete gerências setoriais: Administrativo-Financeira, Jurídica, Marketing e Relacionamento, Desenvolvimento Organizacional, Socioeducacional, Tecnologia da Informação e Controladoria.



Conselho Diretor

Fernando de Almeida Nobre Neto
Antonio Carlos Pela
Arthur Teixeira Mendes Neto
Carlos Alberto Pereira Goulart
Clóvis Tharcísio Prada
Fernando Pereira de Matos
João Gilberto M. M. de Campos
Luiz Augusto Prado Barreto
Marcio Arroyo
Thadeu Teixeira de Freitas

Conselho Fiscal

Irineu De Mula
Marcelo Flora Stockler
Pedro José Manfrin

Comitê de Sustentabilidade

João Gilberto M. M. de Campos
José Eduardo Carmagnani
Eduardo Queiroz
Luiz Augusto Prado Barreto
Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho
Maria Cristina Vervloet

Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos

Fernando Pereira de Matos
Marcio Arroyo
Hugo Maia de Arruda Pereira Filho

Comitê Jurídico

Luiz Augusto Prado Barreto
Ana Carolina Pinheiro Carenho
Francisco Carneiro de Souza
João Gilberto M. M. de Campos



Os registros e as certificações

Na condição de entidade certificadora, o Espro precisa ter suas operações em conformidade com os requisitos definidos por governos e órgãos reguladores, bem como pelas legislações específicas. Uma delas é o Decreto nº 5.598/2005, que regulamentou as atividades de Aprendizagem Profissional. O Espro atua em consonância com esse decreto, mantendo registros nas esferas federal, estadual e municipal. Veja a seguir quais são:



Esfera federal

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Educação

Reconhecimento como instituição de utilidade pública federal ao Espro São Paulo

Esfera estadual

Registro no Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo

Reconhecimento como instituição de utilidade pública estadual de São Paulo

Esfera municipal

Reconhecimento como instituição de utilidade pública nos municípios de São Paulo, Belo Horizonte, Uberlândia, Campinas, Curitiba, Recife e Santos

Inscrição de programas do Espro em Conselhos Municipais de Assistência Social das cidades de Campinas, Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo

Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nos municípios de Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e nos polos regionais

O Espro mantém desde 2008 a certificação ISO 9001 no escopo Gestão do Vínculo Empregatício dos Aprendizes que atuam na cidade de São Paulo

Atuação de destaque em fóruns e instituições

Desde sua criação, o Espro mantém diálogo permanente com órgãos de governo, empresas e organizações do Terceiro Setor, resultando dessa interação apoio e suporte especializado às iniciativas de inserção de jovens no mundo do trabalho. Como consequência, a instituição tem participação destacada em instâncias, conselhos, comitês e grupos de trabalho governamentais e da sociedade. Veja exemplos de organismos dos quais o Espro faz parte no cenários nacional, estadual e municipal:

Âmbito federal

Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional –
Coordenação Colegiada (suplente)
Conselho Nacional de Assistência Social
Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

Brasília

Fórum Estadual de Aprendizagem do Distrito Federal

Campinas

Centro de Integração da Cidadania
Comissão Jovens Aprendizes em Campinas e Amparo
Grupo de Trabalho Juventude da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas
Grupo de Trabalho Interministerial da Juventude
Rede da Juventude
Conselho da Juventude de Campinas
Centro Cultural de Inclusão e Integração Social da Unicamp (CIS Guanabara)

Minas Gerais

Fórum Mineiro de Aprendizagem
Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida
Fórum Permanente de Entidades Socioassistenciais de Belo Horizonte
Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador

Paraná e Santa Catarina

Fórum de Aprendizagem do Paraná
Fórum de Aprendizagem de Londrina
Fórum de Aprendizagem de Joinville
Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Regularização do Trabalho do Adolescente do Paraná
Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente no Trabalho de Santa Catarina

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba

Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná

Conselho Municipal de Assistência Social
Fundação de Ação Social

Porto Alegre

Conselho Regional de Assistência Social
Fórum Gaúcho de Aprendizagem Profissional - Coordenação
Fórum das Entidades do Estado do Rio Grande do Sul
Fórum Municipal da Aprendizagem Profissional
Conselho Municipal de Assistência Social

Recife

Fórum Pernambucano da Aprendizagem Profissional
Fórum Baiano de Aprendizagem Profissional
Trabalho Infantil da Superintendência Regional do Trabalho de Pernambuco

Rio de Janeiro

Conselho de Assistência Social
Fórum Estadual da Aprendizagem do Rio de Janeiro
Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes

São Paulo

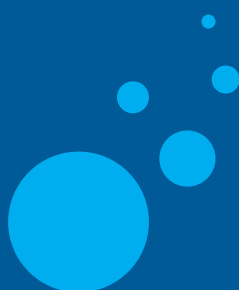
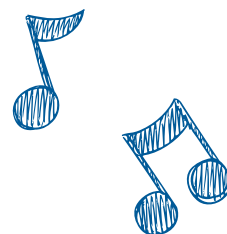
Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional (representante da Coordenação Colegiada)
Conselho Municipal de Assistência Social (conselheiro suplente)
Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social de São Paulo
Conselho Estadual de Assistência Social
Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes (diretor)
Rotary Ensino Profissionalizante (membro fundador)



quero ter duas carreiras, uma no banco e outra na música

“No momento, o que espero é a efetivação no banco onde sou Jovem Aprendiz. Porém, eu gosto muito de música. Já toco violão, guitarra e um pouco de baixo, mas quero me especializar. Eu pretendo ter duas rendas, plano A e plano B: estar no banco e seguir na música, que é algo com o qual me identifico.”

Pedro Henrique de Lima Batista, 20 anos (Rio de Janeiro), ama trabalhar no banco, mas quer a música como plano B.





**Nossa
Equipe**

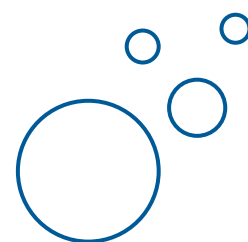


O cumprimento, pelo Espro, de sua missão institucional demanda a atuação de profissionais altamente qualificados e motivados na tarefa de oferecer orientação e suporte a jovens em busca de formação para o mundo do trabalho.

Por isso, a instituição considera os recursos humanos um ativo estratégico, empreendendo esforços para que as equipes tenham à disposição um ambiente respeitoso e motivador, e no qual as condições de trabalho, segurança e remuneração sejam inspiradoras do bom desempenho.

Como consequência, são contínuas e permanentes as iniciativas de desenvolvimento dos colaboradores, como forma de prepará-los para os desafios profissionais e de contribuir para a sua formação cidadã. A Gerência de Desenvolvimento Organizacional é a responsável pela coordenação das atividades de capacitação e reciclagem das equipes de todas as unidades, por meio de programas de treinamento (presenciais e a distância), *workshops*, palestras e eventos.





Cabe à área de Desenvolvimento Organizacional também desenvolver dinâmicas e gerir a implantação de novos processos, além de aplicar sistemas de avaliação do desempenho dos colaboradores, instrumento fundamental para medir o nível de capacitação profissional e de competências comportamentais, detectar lacunas de formação e definir novos programas educativos.

Em 2016, o Espro ofereceu a seus colaboradores um total de 23.179 horas de treinamentos, distribuídas em cursos direcionados às necessidades técnicas dos diversos segmentos profissionais e também a iniciativas de construção e fortalecimento de competências para o exercício de funções de liderança.

Um dos eixos do desenvolvimento profissional no Espro tem como prioridade a orientação aos colaboradores que se relacionam diariamente com os jovens participantes dos programas de formação. O Treinamento Nacional de Instrutores é o instrumento dessa visão. Realizada uma vez por bimestre, simultaneamente em todas as unidades, a atividade possibilita a reciclagem e a troca de experiências entre os participantes, com o objetivo de construir um repertório comum de conhecimentos que possibilite a boa condução das turmas de jovens.

A atenção dedicada à formação dos colaboradores reflete ainda o compromisso do Espro com a abertura de oportunidades de ascensão profissional mediante processos de recrutamento interno. No ano que passou, 76 colaboradores foram promovidos de cargo. A instituição estimula ainda seus profissionais a prosseguirem na formação educacional, apoiando a participação em cursos.

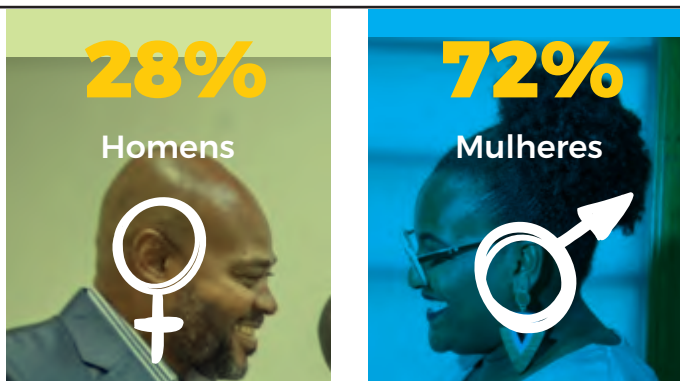
Manter uma equipe motivada e comprometida com os resultados é uma prioridade na estratégia de recursos humanos do Espro. Por isso, além das ações de aperfeiçoamento das práticas internas, de desenvolvimento profissional e de valorização da contribuição individual e coletiva para o sucesso corporativo, a entidade monitora permanentemente o clima organizacional, como forma de reforçar iniciativas bem-sucedidas e corrigir aspectos que possam impactar negativamente o ambiente de trabalho

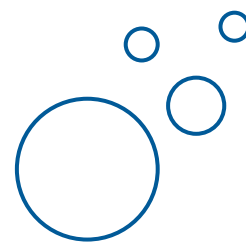
O Espro encerrou 2016 com 531 colaboradores, quadro profissional compatível com as necessidades operacionais e educativas. Do total de colaboradores, 28% eram homens e 72% eram mulheres.

**Manter uma
equipe motivada
e comprometida
com os resultados é
uma prioridade na
estratégia de recursos
humanos do Espro**



Composição do quadro de colaboradores (por gênero)





A qualidade do ambiente de trabalho

O monitoramento constante, visando aprimorar as condições de trabalho, é uma ferramenta essencial ao bom desenvolvimento da gestão de pessoas. Por isso, o Espro busca, regularmente, aferir a percepção dos colaboradores a respeito do ambiente profissional, o que significa disposição para acolher manifestações, opiniões, observações críticas e sugestões. O objetivo é sintonizar as práticas com as prioridades institucionais e as expectativas dos colaboradores

A mais recente Pesquisa de Clima ocorreu em 2016, e o índice de satisfação geral dos colaboradores foi de 74%.





um passo importante para o primeiro emprego

"Os programas do Espro têm o poder de mostrar um potencial que você nem sabe que tem. O jovem passa a acreditar mais em si. Graças ao curso de Formação, estou mais flexível e comunicativa, habilidades primordiais exigidas no mundo do trabalho."

Lucilene Fernandes Viana, 20 anos (Brasília), comprovou no Formação para o Mundo do Trabalho um instrumento importante para a obtenção do primeiro emprego.





**Programas
e Projetos**

Programas e projetos

Educar jovens de baixa renda, transformando suas vidas e promovendo a inclusão no mundo do trabalho e na sociedade, tem sido, desde sempre, a razão de existir do Espro. No cumprimento dessa missão, são desenvolvidas ações multidisciplinares, grande parte delas em parceria com empresas, instituições sociais e o poder público.

Os principais meios para o alcance dos objetivos do Espro são os programas gratuitos Formação para o Mundo do Trabalho, Jovem Aprendiz e Ser e Conviver, voltados a adolescentes a partir dos 14 anos de idade e em situação de vulnerabilidade social. Juntas, essas duas iniciativas oferecem, anualmente, orientação e ensino a quase 24 mil participantes.

Ao longo de uma trajetória de quase 40 anos, o Espro já formou cerca de 178 mil jovens em seus programas socioeducacionais

Nº de participantes dos programas do Espro (2016)

O que se busca com esses programas não é simplesmente a inserção dos adolescentes e jovens no universo profissional, a partir da oferta de capacitação técnica e de sólidos conhecimentos gerais. Com sua atuação, o Espro também procura fazer com que eles cheguem ao primeiro emprego dotados de atributos como espírito empreendedor, senso de protagonismo e comportamento compatível com as responsabilidades profissionais que se iniciam e com as demandas do mundo corporativo.

Ao longo de uma trajetória de quase 40 anos, o Espro já formou cerca de 178 mil jovens em seus programas socioeducacionais, número que representa contribuição

efetiva à causa da educação profissional e para a superação dos desafios de qualificação da mão de obra no Brasil.

23.921



Mentoria



O Projeto Mentoria tem como objetivo a troca de vivências entre um profissional experiente e o jovem que está iniciando a sua trajetória no mundo do trabalho, por meio de aconselhamento voluntário.

Os profissionais – colaboradores de empresas parceiras – têm a oportunidade de contribuir com a evolução do jovem, compartilhando conhecimentos, experiências e práticas, orientando-o no seu processo de desenvolvimento pessoal e profissional.

Mais que um conselheiro, o mentor é um parceiro no percurso do jovem, que segue etapas planejadas e contínuas durante o projeto, de modo a incentivar, orientar e apoiar o mentorando em diferentes áreas de sua vida.

Em 2016, o projeto, além de São Paulo, teve a sua realização em mais duas cidades: Porto Alegre e Rio de Janeiro.



Participantes Jovens + Mentores

São Paulo

34

Porto Alegre

14

Rio de Janeiro

18



Formação para o Mundo do Trabalho

O curso visa despertar aptidões que estimulem o protagonismo juvenil, além de consolidar a atitude profissional

Trata-se da “porta de entrada” de jovens em situação de vulnerabilidade social ao universo socioeducacional do Espro. Gratuito, o programa aborda conteúdos multidisciplinares, além de contemplar temas específicos do mundo do trabalho, e que estão em constante atualização, dado o dinamismo que cerca a atividade empresarial, cada vez mais competitiva e demandante de pessoas qualificadas e comprometidas.

O curso oferece um contato inicial com a realidade profissional dos aspirantes ao primeiro emprego. Voltado a jovens de 14 a 22 anos de idade, tem uma abordagem comportamental, visando despertar aptidões e competências que estimulem o protagonismo juvenil, o espírito participativo, o fortalecimento de vínculos e a iniciativa, além de consolidar uma atitude correspondente com as exigências profissionais.

Para se inscrever, o interessado deve estar regularmente matriculado numa unidade da rede pública de ensino, frequentando o 9º ano do Ensino Fundamental ou o Ensino Médio. O programa tem duração de 200 horas para jovens menores de idade e de 100 horas para os que têm acima de 18 anos.

Os aprovados passam por Entrevista Social, ao mesmo tempo em que são avaliados quesitos como renda familiar e situação de risco.

Fazem parte da grade curricular temas típicos da realidade do trabalho, como comunicação e relacionamento com colegas e chefias, vestimenta adequada, formas de escrever e-mails corporativos, elaboração de currículos, técnicas administrativas, rotinas organizacionais e, principalmente,

aspectos comportamentais. Na grade do curso, há o “Projeto de Vida”, que os jovens desenvolvem durante o período em que estão matriculados, fazendo uso de ferramentas de tecnologia para a elaboração de currículo entre outras atividades. Os jovens passam ainda por simulações de entrevistas de emprego.

Ao longo do programa, os jovens também são convidados a participar de ações sociais e de cidadania, como doação de sangue e práticas de voluntariado, além de terem a oportunidade de visitar empresas, universidades, museus e centros de pesquisa.

Todo o material didático é elaborado por profissionais da área Socioeducacional do Espro, cuja experiência possibilita o desenvolvimento conteúdos sintonizados com o perfil etário dos participantes. Além dos livros, os jovens recebem uniformes e, ao final das atividades, um certificado de conclusão.

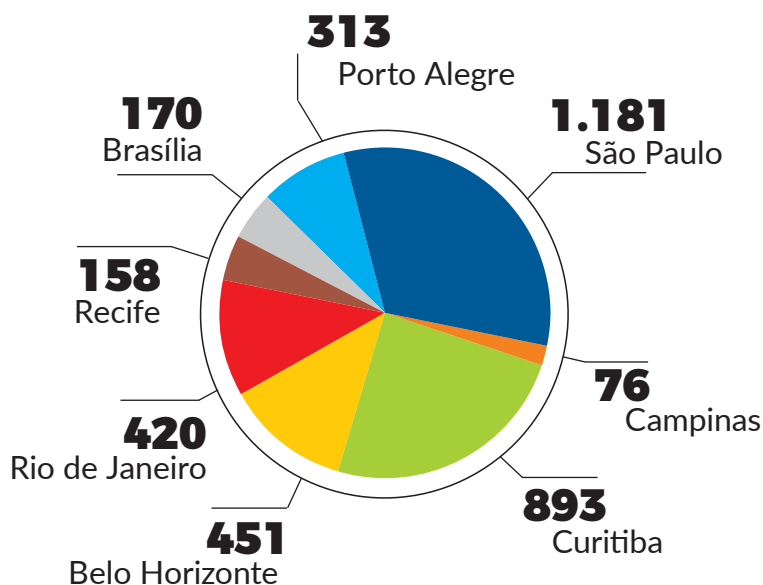
Os participantes vivenciam o conhecimento adquirido, ao realizar atividades práticas que simulam situações do dia a dia profissional. Na sala de treinamento, são formadas áreas de empresas, como RH, Administrativo, Comunicação e Eventos. Os jovens também realizam atividades da “vida real”, como controle de presença da turma e organização da própria formatura.

Ao final do programa, cada jovem é recebido pela área de Triagem e Encaminhamento para uma análise de seu perfil e assim passa a integrar o Banco de Talentos do Programa Jovem Aprendiz.

Nº de participantes do Formação para o Mundo do Trabalho

3.662

Participação por filial (2016)



Cidades onde o programa foi realizado em 2016

O curso Formação para o Mundo do Trabalho foi desenvolvido nas seguintes cidades: Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Contagem, Curitiba, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e Vitória.

Projeto Rumo: reflexão sobre a vida profissional

Dentre as várias atividades oferecidas pelo Programa Formação para o Mundo do Trabalho está a participação no Projeto Rumo, iniciativa do Rotary Club São Paulo em parceria com o Espro. Por meio desse projeto, realizado durante todo um dia, duas vezes por ano, os jovens são convidados a refletir sobre a vida profissional.

Eles participam de palestras sobre a importância do comportamento ético e moral no mundo contemporâneo e de *workshop* a respeito dos desafios para a construção de uma carreira. As atividades são conduzidas por especialistas convidados.

O Rotary Club São Paulo realiza ainda, uma vez por ano, seminário sobre cuidados que os jovens devem ter em relação à saúde e ao bem-estar. A pauta inclui temas como drogas, gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis, como a AIDS.



Educa, Transforma, Inclui

Aprendizes

“O Espro tem me ajudado desde o começo do curso, foi uma grande oportunidade de aprendizagem. Acho que milhares de jovens deveriam participar do Programa Jovem Aprendiz. Fui acolhido na empresa desde o meu primeiro dia e fiz muitas amizades na Auxiliadora Predial.”

Guilherme De Souza Fausto Ferreira - Espro São Paulo

“Às vezes, nós não damos valor para as coisas. Essa experiência serviu não só para a minha formação profissional, mas me tornou uma pessoa melhor com valores e maturidade. Agora estou preparado para o mercado e os aprendizados daqui vou levar para a minha vida. Eu tenho orgulho de ter o Espro na minha carteira de trabalho”.

João Vitor Figueiredo Alves - Espro São Paulo

Familiares

“Pra mim, está sendo ótimo participar das reuniões e palestras do Espro. Estou mais próxima do meu filho. Agora, conversamos mais, decidimos coisas juntos, escuto suas opiniões e ideias e o ajudo a colocá-las em prática. Tudo o que ele aprende no Espro é compartilhado com a família. Estou muito orgulhosa pela excelente pessoa que meu filho está se tornando.”

Patrícia P. da Silva dos Santos Carneiro - Espro Campinas

“O curso Formação para o Mundo do Trabalho nos proporcionou rever alguns princípios que, com a rotina do dia a dia, tínhamos esquecido. Tivemos a grande oportunidade de participar de algumas palestras com temas importantes e interessantes, que me levaram a refletir e a mudar em algumas atitudes como mãe, amiga e companheira do meu filho. Com relação ao Matheus, o curso despertou nele uma maturidade que abriu o seu entendimento e fez com que ele buscasse mais para sua vida profissional. Também pude perceber o desempenho e a dedicação dele para conquistar seu lugar no meio profissional.”

Simone M. dos Santos Gomes - Espro Curitiba



Programa Jovem Aprendiz

O programa é referência na capacitação para o alcance do primeiro emprego

Executado pelo Espro desde 2000, na sequência da promulgação da Lei da Aprendizagem (nº 10.097), o programa se tornou, ao longo dos anos, uma referência na capacitação de jovens para o alcance do primeiro emprego e o desenvolvimento de uma bem-sucedida carreira profissional.

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o programa tem como missão prioritária desenvolver nos jovens habilidades e competências que atendam às demandas do mundo do trabalho.

O processo de capacitação dura de 11 meses a 23 meses, em Atividades Teóricas realizadas uma vez por semana no Espro e atuação prática em empresas parceiras da instituição.

Os participantes utilizam material didático desenvolvido pelo Espro e permanente acompanhamento sociopedagógico, o que torna mais fácil o enfrentamento e a superação dos desafios inerentes ao cotidiano do trabalho. A condução das turmas é feita por instrutores capacitados pela própria entidade e que utilizam de metodologia ativa. Os jovens dispõem de diversos canais de atendimento – por telefone, e-mail, redes sociais e presencial.

O Programa Jovem Aprendiz tem como fundamentos o desenvolvimento de competências, valores e atitudes transformadoras e a formação de jovens mais conectados, flexíveis e aptos a trabalhar em equipe, de forma colaborativa, empreendedora e inovadora.

Para se integrar ao programa, o jovem precisa ter entre 14 anos e 24 anos e comprovar frequência em unidade da rede pública do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio. Essa exigência também contribui para o próprio avanço educacional do participante, que, pela continuidade do contato com o ambiente escolar, sente-se estimulado a prosseguir os estudos, mesmo após o início da vida profissional.

A inserção no mercado de trabalho de jovens altamente capacitados gera ainda outro benefício a essa faixa etária – o de contribuir de forma efetiva para sua empregabilidade. De acordo com o IBGE, a juventude representa cerca de 40% do total de desempregados do país, resultado da baixa escolaridade, de uma formação escolar insuficiente e do despreparo técnico. São limitações como essas que o Espro busca combater com suas atividades socioeducacionais.

No Programa Jovem Aprendiz, os pais acompanham de perto a evolução dos filhos, por meio de participação em atendimentos periódicos organizados pelo Departamento de Desenvolvimento Social (DDS).

Como complemento do processo de aprendizagem, numa perspectiva de formação integrada e multidisciplinar, os jovens também são estimulados a exercitar a criatividade em aulas gratuitas de coral, música, dança e teatro.

Durante o programa, os participantes também podem atuar nos projetos educacionais De Olho no Futuro e RYLA, de alcance nacional.

Nº de participantes do Jovem Aprendiz

20.259

Crescimento de **9,3%**
entre **2015** e **2016**

Nº de participantes do Projeto De Olho no Futuro

8.599

Destaques de 2016

518 palestrantes

7 cidades participantes

Projeto De Olho no Futuro: protagonismo e carreira

Realizado em todas as unidades do Espro, o projeto De Olho no Futuro é constituído por um ciclo de palestras e rodadas de discussões reunindo participantes do Programa Jovem Aprendiz e profissionais de reconhecida atuação no mercado. O objetivo é estimular os jovens a refletir sobre carreiras, auxiliando-os no processo de definição. O exame das possibilidades de escolha se dá a partir da apresentação de diferentes relatos e experiências sobre o mundo do trabalho.

O projeto estimula ainda o protagonismo juvenil, uma vez que são os jovens os responsáveis pelo convite aos palestrantes, em geral, gestores de empresas parceiras do Espro. Os encontros também servem para o compartilhamento de histórias de vida, dificuldades, obstáculos e estratégias de superação das adversidades.



Projeto RYLA: liderança e consciência social

O Rotary Youth Leadership Awards (RYLA) chegou em 2016 a sua 13ª edição amplamente consolidado como iniciativa de engajamento de Aprendizes na elaboração de projetos sociais que possam contribuir para o desenvolvimento de comunidades.

O ponto de partida é a participação no Prêmio de Liderança Juvenil, que incentiva jovens de diversas regiões do Brasil a se organizar e a desenvolver projetos que possam impactar positivamente a sociedade, ajudando a melhorar as condições de vida e o bem-estar da população de comunidades carentes.

Os autores das melhores iniciativas ganham a oportunidade de participar de um *workshop* sobre liderança, evento que conta com palestras sobre temas como saúde, empreendedorismo, meio ambiente e uso de redes sociais. Em 2016, foram selecionados 35 projetos.

Com o RYLA, busca-se não apenas despertar nos jovens a consciência social e o exercício da cidadania, mas também capacitá-los para a prática da liderança, qualidade essencial para uma trajetória de sucesso no mundo do trabalho.

Todas as atividades do RYLA são coordenadas por profissionais do Espro. Em 2016, foi implementado um *website* exclusivo do programa, além de terem sido criadas comunidades virtuais para que os jovens trocassem experiências e estreitassem a rede que construíram ao participar do projeto.



**Nº de jovens
finalistas do RYLA**

37

Benefícios

O Espro mantém ainda parcerias com instituições que oferecem benefícios aos jovens, como descontos em universidades. Esse tipo de iniciativa representa para os favorecidos uma oportunidade prosseguir nos estudos e, com isso, ampliar a qualificação pessoal para a construção de uma carreira profissional sólida e vitoriosa.

**Jovens apoiados
por patrocinadores**

2.748



Reestruturação da área Socioeducacional

Instituída com a missão de planejar, implementar, desenvolver, acompanhar e monitorar, definindo diretrizes e parâmetros de atuação, a área Socioeducacional do Espro tem sob sua responsabilidade os programas Formação para o Mundo do Trabalho e Socioaprendizagem, além de projetos direcionados ao desenvolvimento de competências e à formação dos jovens.

Em 2016, a área foi reestruturada em equipes e células para que, de forma ainda mais eficiente, possa implementar soluções inovadoras e adotar recursos e metodologias ativas, produzindo, entre outras ações, materiais didáticos e planos pedagógicos.

Como única entidade que possui um sistema informatizado para acompanhamento e avaliação do desempenho do jovem, o Espro também reorganizou os Guias de orientação para o desenvolvimento das ações de assistência social e o acompanhamento dos públicos da Socioaprendizagem e do curso Formação para o Mundo do Trabalho. Novos parâmetros para a definição de metas de atendimento foram estabelecidos com base nas diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA).

Outro destaque de 2016 foi a implementação de capacitação *on-line* para os supervisores e instrutores do Programa Formação para o Mundo do Trabalho. Essa atividade possibilita a aprendizagem colaborativa e compartilhamento de pesquisas e boas práticas para conhecimento de experiências e entendimento dos desafios.

A oferta de atividades na modalidade educação a distância tem mobilizado o Espro a expandir as realizações. Em 2016, iniciou-se um projeto visando oferecer o programa de Socioaprendizagem no formato EAD para as localidades que não possuem entidades certificadoras.



Tecnologias para a aprendizagem

Outra ação importante do ano foi a revisão das matrizes curriculares. Um dos pressupostos do trabalho é o estudo e a aplicação de novas tecnologias como ferramentas de aprendizagem, iniciativa que amplia o aproveitamento dos conteúdos pelos jovens participantes do Programa Formação para o Mundo do Trabalho.



Outros destaques de 2016



Nova estruturação do Programa Formação para o Mundo do Trabalho com planos de oficinas integrados com o Desenvolvimento Social e com elaboração de recursos audiovisuais.



Alteração da grade curricular do curso Formação para o Mundo do Trabalho, a partir da atuação conjunta de instrutores e supervisores de filiais. Uma das mudanças é a presença do jovem em dias alternados, propiciando aumento do tempo de permanência no curso.



Produção do novo livro da Formação para o Mundo do Trabalho.



Criação, no curso Formação para o Mundo do Trabalho, de oficinas que possibilitam o desenvolvimento do Projeto de Vida, na qual os jovens utilizam ferramentas de tecnologia em atividades como elaboração de currículo e pesquisas de carreira.



Estruturação do projeto Mentoria, com novo material de apoio para instrutores e mentores, para garantir mais encontros presenciais entre os jovens e seus mentores.



Introdução de ferramentas tecnológicas no Projeto RYLA, como o desenvolvimento de *site* e de páginas em redes sociais. Houve ainda a criação de comunidades no Facebook e no WhatsApp para os vencedores.



dedicação e empenho em todas as áreas da vida

“A instrutora, desde que eu entrei no Espro, sempre me incentivou a não desistir de continuar jogando bola, por mais que eu esteja trabalhando. Ela me mostra links, sites para fazer testes, para estudar e até fazer intercâmbio em prol do meu dom.”

Tamires Caroline Firmino, 19 anos (Belo Horizonte), joga futsal e futebol society.





Desenvolvimento Social

O compromisso de oferecer educação, promover a inclusão e, com isso, transformar vidas deve ser entendido num contexto que vai além daquele representado pela preparação de jovens para a conquista do primeiro emprego e a construção de uma carreira profissional. Como complemento importante de sua vocação principal, o Espro se vê também como um indutor de bem-estar e emancipação social.

Para tanto, oferece uma variedade de programas e ações que abrangem não apenas os jovens dos programas de Socioaprendizagem, mas também suas famílias e até as comunidades onde vivem.

Tais iniciativas têm como focos, entre outros, a valorização da cidadania, o resgate da autoestima, o fortalecimento dos laços de convivência, o esclarecimento sobre direitos e a promoção da autonomia econômica, por meio de cursos e oficinas de geração de renda, capacitação profissional e estímulo ao empreendedorismo. Boa parte dessas ações é realizada com o apoio de instituições parceiras.

Esse atendimento, de conteúdo amplo e abrangente, é realizado pelo Departamento de Desenvolvimento Social (DDS), que conta com uma equipe formada por educadores, analistas, psicólogos e assistentes sociais.

O Departamento é responsável por desenvolver todas as atividades socioassistenciais e socioeducativas do Espro, além das campanhas de conscientização direcionadas às famílias e à população.



Dentre as principais atividades executadas pelo DDS em 2016, destacaram-se os programas Formação para o Mundo do Trabalho e as oficinas de geração de renda e de convivência para pais e jovens. Os profissionais do Departamento ainda realizam visitas domiciliares, visitas técnicas nas empresas parceiras e fazem o acompanhamento do desempenho dos jovens, por intermédio de orientações, encontros em sala de aula e atendimentos a solicitações diversas. Cabe ao DDS também identificar o nível de vulnerabilidade do público contemplado pelas ações do Espro, como forma de manter a missão da instituição em pleno vigor.

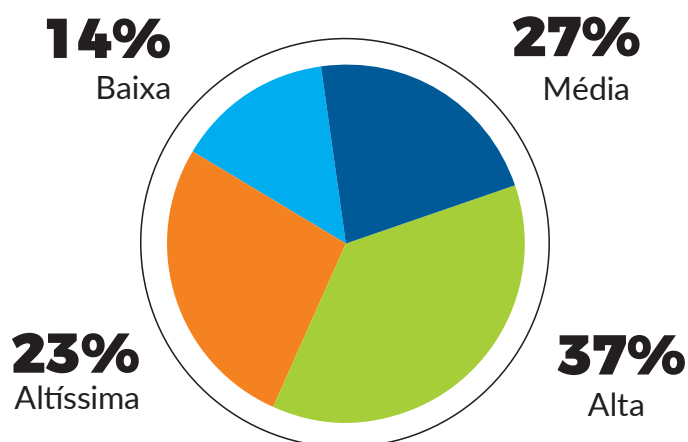
Como resultado de todas as atividades desenvolvidas em 2016, o DDS encerrou o ano com um total de 59.500 atendimentos sociais, evolução de 112% em relação a 2015.

Total de atendimentos sociais

59.500

Crescimento de **112%**
em relação ao ano de 2015

Vulnerabilidade social dos jovens

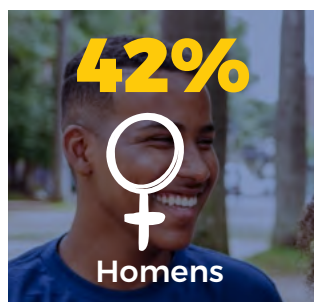


Total de atendimentos sociais, por tipo

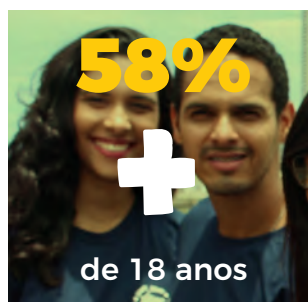
Entrevistas Sociais	8.602
Oficinas de Convivência com responsáveis	4.072
Oficinas de Convivência com jovens	30.358
Inclusão Produtiva (Geração de Renda)	1.103
Intervenção Sociofamiliar	1.043
Visita Domiciliar	419
Orientação Socioeducacional e Profissional	10.318
Visita Técnica	3.585
TOTAL	59.500

Perfil dos atendimentos sociais (2016)

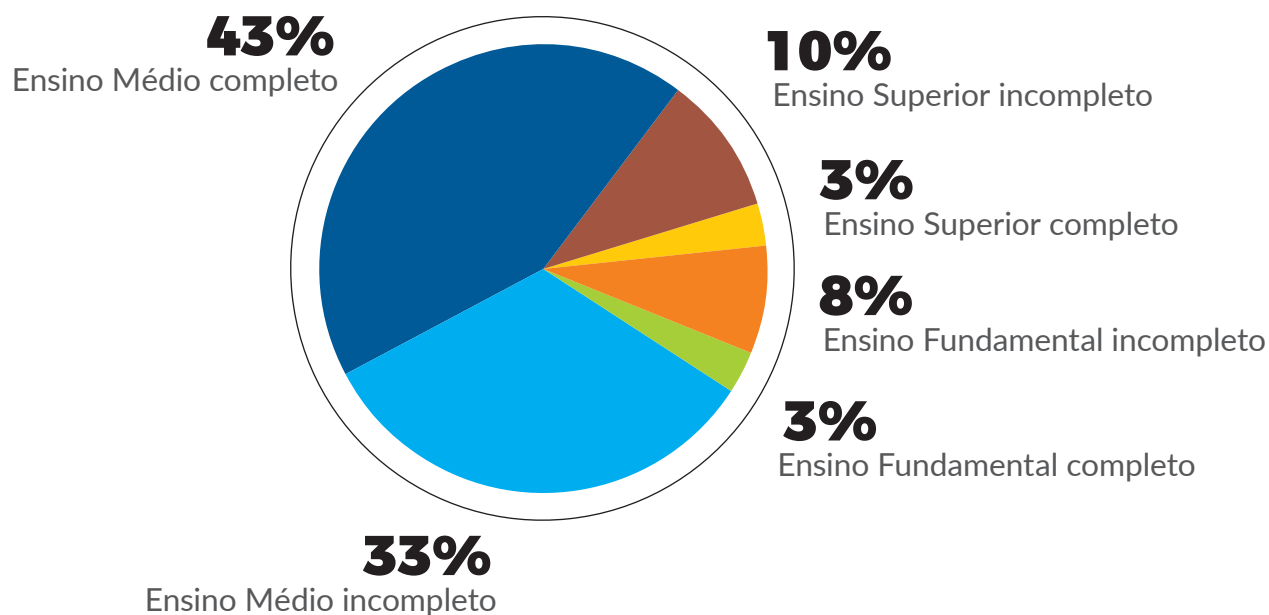
Por gênero



Por idade



Por nível escolar



Atividades de destaque

Veja a seguir como foi o desempenho dos principais projetos executados pelo Departamento de Desenvolvimento Social em 2016:

Oficinas de Geração de Renda

Iniciativa gratuita com foco nas famílias, tem como objetivo estimular o desenvolvimento do potencial de cada participante e a descoberta de habilidades que possam resultar na obtenção de renda mensal extra.

Como consequência, as oficinas acabam impactando positivamente a qualidade de vida das famílias, contribuindo também para conquistas como o aumento da empregabilidade e a ampliação do acesso a bens e serviços. Os cursos são desenvolvidos de acordo com o perfil de cada região. Em 2016, foram realizadas 1.103 oficinas em 12 cidades.



Oficinas de Convivência

Dirigidas a jovens, pais, familiares e responsáveis, as Oficinas de Convivência discutem temas do cotidiano que impactam nos relacionamentos e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além de promoverem o intercâmbio de experiências e aprendizados e estimularem a interação social.

Conduzidos por assistentes sociais do Espro, os encontros podem reunir apenas os jovens ou tê-los na companhia dos pais ou de responsáveis. Temas como sexualidade, drogas, acolhimento e função social da família estão entre os assuntos abordados. Em 2016, as Oficinas de Convivência mobilizaram 34.430 pessoas.



Entrevistas Sociais

Consistem no início do vínculo com as famílias dos jovens atendidos pelos programas do Espro. Esse tipo de contato possibilita a compreensão sobre as demandas, vulnerabilidades e necessidades desse público, bem como identifica potencialidades a serem trabalhadas pela instituição. Em 2016, passaram por Entrevistas Sociais no Espro 8.602 pessoas.

Orientação Profissional e Socioeducacional

As atividades de Orientação Profissional têm como objetivo acompanhar o desenvolvimento das Atividades Práticas dos jovens em sua jornada no programa de Socioaprendizagem do Espro. A Orientação Socioeducacional, por sua vez, realiza atendimentos a partir do levantamento das demandas dos jovens e suas famílias no que diz respeito a todo seu desenvolvimento nas Atividades Teóricas, exercendo assim, o papel complementar para a formação do indivíduo e sua preparação para o mundo do trabalho. Somadas, as duas iniciativas contabilizaram 10.564 atendimentos em 2016.





Empatia e Identificação com a causa do Espro

"Independentemente do lugar que estarei no futuro, quero sempre dar valor ao ser humano."

Stefáni Goes Felix, 15 anos (Curitiba), trabalha como Jovem Aprendiz na Triagem e Encaminhamento do Espro e se coloca no lugar dos jovens que estão em busca de uma vaga.





**Presença
Regional**

A concretização da missão e dos objetivos do Espro somente é possível em razão da grande abrangência territorial de sua atuação. Por meio de filiais e de polos regionais de atendimento e serviços, a instituição alcança mais de mil municípios. Tamanha presença, distribuída entre pequenas, médias e grandes cidades, resulta num grande conjunto de ações dirigidas a jovens, suas famílias e às comunidades.

Além da execução dos programas de Socioaprendizagem, o Espro também se destaca pela diversidade de suas realizações, grande parte delas em parceria com o poder público, entidades e empresas privadas locais.

Veja a seguir os principais projetos desenvolvidos pela filiais do Espro:

Belo Horizonte

“Natal Solidário”

O Espro realizou, com sucesso, nova edição do projeto “Natal Solidário”, dirigido à “adoção” de cartas escritas por crianças ao Papai Noel. A iniciativa resultou de parceria com os Correios, que, tradicionalmente, desenvolvem trabalho social de entrega de presentes aos autores das cartas.

Além de escrever respostas às mensagens, Jovens Aprendizes e colaboradores se encarregaram da arrecadação de doações. Participaram deste projeto, a filial e as unidades Venda Nova, Contagem e Ipatinga. No total, foram “apadrinhadas” 88 cartas de crianças.

No unidade de Uberlândia, por sua vez, os jovens presentearam, com brinquedos e guloseimas, 46 crianças da creche do Centro Educacional Criança Feliz.



Parceria com o CineSESC

Acordo firmado pelo Espro Belo Horizonte com o CineSESC assegurou a Aprendizizes da instituição a oportunidade de assistir a filmes e documentários sobre assuntos contemporâneos e inspiradores de reflexão. Exemplo foi a exibição do filme “Hoje, Eu Quero Voltar Sozinho”, que abrange temas como sexualidade, deficiência física e preconceito. Os jovens também assistiram ao documentário “A Alma da Gente”, que trata de projeto social e artístico desenvolvido na comunidade da Maré, no Rio de Janeiro.

Diversidade

Em julho de 2016, jovens do Espro participaram de palestra sobre diversidade social promovida pelo Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente (Fectipa). Fruto de parceria com instituições filantrópicas e entidades sem fins lucrativos, o evento fez parte da Semana da Diversidade, organizada pelo Fórum e que teve como objetivo promover o diálogo sobre aceitação da diversidade étnica, cultural e de gênero.

Outras iniciativas de destaque

- Realização da Semana da Saúde, que tratou de temas como alimentação e doenças sexualmente transmissíveis.
- Participação de Aprendiz em palestras e atividades sobre o mercado de trabalho, empreendedorismo e a história africana realizadas no SESC.

Brasília

Gincana solidária

Entre abril e junho de 2016, a Filial do Espro se mobilizou para o desenvolvimento da 2ª Gincana solidária “Juntos, Faremos a Diferença”. Às turmas de Socioaprendizagem, foram definidas metas de arrecadação de peças de vestuário, brinquedos e alimentos para doação à instituição Casa da Paternidade. O envolvimento das turmas resultou na arrecadação de mais de 1.500 peças de roupas, 400 pares de sapatos, 631 latas de leite em pó e 500 brinquedos.

A gincana envolveu ainda a realização de atividades na comunidade de Santa Luzia – Estrutural, com palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis e mercado de trabalho, brincadeiras com crianças atendidas pela instituição Casa Paternidade e a organização de um bazar beneficente.



Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Em 18 de maio, Aprendiz do Espro participaram de ação social promovida pela Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal. As atividades, que abrangeram shows, apresentações culturais e brincadeiras, foram alusivas ao Dia Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra crianças e Adolescentes. O foco foi a conscientização dos públicos sobre a importância do combate ao abuso e à exploração sexual de menores de idade.



Presença regional

Cases sobre Aprendizagem

À convite do Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal, o Espro apresentou em maio, durante audiência pública, *cases* de sucesso da Aprendizagem. Integrante do Conselho Tutelar, Marcos Souza contou sua trajetória como Aprendiz e de que forma a experiência vivida foi importante para o início e o desenvolvimento de sua carreira profissional.

Também relatou sua experiência a ex-Aprendiz Mariana Ferraz, hoje colaboradora da CAIXA Seguradora. A Audiência foi presidida pela ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Kátia Magalhães Arruda.

O Espro atendeu a convite semelhante formulado pelo Tribunal do Trabalho da 18ª Região de Goiânia.

Outras iniciativas de destaque

- Realização de palestra sobre direitos sociais na unidade Taguatinga do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).
- Participação em programa da TV Justiça que abordou a Socioaprendizagem.

Campinas

Oficina de grafite

Em abril de 2016, jovens do projeto piloto “Juventude: uma política em construção” puderam participar de uma atividade inusitada – decorar o espaço de atividades na Filial com desenhos em grafite, a partir de orientações recebidas da equipe da Casa do Hip Hop de Campinas, com a qual o Espro firmou parceria para o desenvolvimento de uma oficina.

Os convidados compartilharam seus conhecimentos e suas vivências, oferecendo aos jovens do Espro também informações sobre como a técnica da grafiteagem, que, além de ser uma expressão de arte e cultura, pode também se tornar um meio de geração de renda aos adeptos.



Guia da Juventude

O Espro foi um dos parceiros da Rede Articula Juventude na elaboração do Guia da Juventude. Trata-se de um grupo de trabalho formado por representantes de organizações governamentais e não governamentais de Campinas voltado à construção e à melhoria de políticas públicas para a juventude. Lançado em março de 2016, o guia traz uma série de proposições sobre o tema. A Filial de Campinas do Espro contribuiu para a elaboração de conteúdos sobre assistência social e trabalho, emprego e geração de renda.

Seminário Municipal “Combate ao Trabalho Infantil”

Participação de jovens do Espro em palestra sobre diversidade social promovida pelo Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente.



Trabalho infantil

Jovens do Espro vinculados aos programas Ser&Conviver e Formação para o Mundo do Trabalho participaram em junho do seminário “Novas Configurações do Trabalho Infantil e Programa de Aprendizagem”, promovido pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) da Prefeitura de Campinas.

Na abertura do seminário, os jovens do Espro fizeram uma *performance* e apresentaram um *rap* sobre o tema.

1ª Feira de Empreendimentos

A filial do Espro realizou durante dois dias de setembro evento de apresentação, a parceiros, das organizações juniores formatadas com as turmas do Programa Formação para o Mundo do Trabalho.

A 1ª Feira de Empreendimentos ocorreu na unidade Guanabara do Centro Cultural de Inclusão e Integração Social (CIS) da Unicamp. Em seus estandes, representantes das organizações juniores apresentaram projetos desenvolvidos pelas turmas ao longo do curso.

Além de atividades culturais organizadas pelos próprios jovens, houve ainda a realização de seminários sobre a estrutura de cada uma das organizações.

“Outubro Laranja”

No mês dedicado à conscientização das pessoas sobre o tráfico infantil, o Espro promoveu uma mobilização de jovens e colaboradores, como desdobramento de iniciativa lançada em 2015 pelo Centro de Referência e Apoio à Vítima de Campinas.

Os jovens da Filial participaram de palestra, que contemplou temas como prevenção do desaparecimento de crianças, adolescentes, adultos e idosos e atitudes que devem ser tomadas após a constatação de alguma ocorrência.

No encontro, também foram apresentadas estatísticas de desaparecimento de pessoas na região de Campinas e no Brasil. Houve ainda a realização de dinâmicas com os participantes, que, ao final das atividades, produziram vídeos de conscientização sobre o problema.



Outras iniciativas de destaque

- Participação de jovens na 7ª Feira Cultural e Tecnológica da ETEC Bento Quirino.
- Participação na 16ª edição do Programa “Prefeitura nos Bairros”, ação que oferece à população serviços e atendimentos gratuitos.
- Realização da Semana da Juventude, em parceria com entidades de Campinas.
- Organização de campanha de arrecadação de alimentos em benefício da Associação de Apoio Esperança e Vida.
- Participação de jovens no Fórum “FACES e Fases do Feminismo: Conhecer, Lutar, Empoderar”, realização do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.
- Realização do projeto Hora H – Saúde, Diversidade, Gravidez na Adolescência e DST/AIDS.
- Participação na 1ª edição do “Juventude da Quebrada”, evento com *shows*, atividades e prestação de serviços organizado pela Coordenadoria da Juventude de Campinas.

Curitiba

Reconhecimento Sesi ODS

O Espro recebeu, em novembro, o certificado de reconhecimento do Congresso Sesi ODS pela contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio dos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Jovem Aprendiz no estado do Paraná.



“Show de Talentos”

Em outubro de 2016, cerca de 300 jovens do Programa Formação para o Mundo do Trabalho realizaram, no auditório da Uninter, um dia inteiro de apresentações de música, dança e teatro com o objetivo de responder a desafios de comunicação e de apresentação, numa preparação para a atuação no universo profissional.

“Vidas Refugiadas”

Jovens do Programa Formação para o Mundo do Trabalho visitaram em outubro, no SESC Paço da Liberdade, a exposição fotográfica “Vidas Refugiadas”, que abordou a realidade de famílias que são obrigadas a deixar seus países por razões políticas, sociais e econômicas.

“Natal Solidário”

Ação na qual Jovens Aprendizes de Blumenau e Curitiba assumiram a tarefa de atender a pedidos de Natal em cartas escritas ao Papai Noel por crianças em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa visou despertar nos participantes o sentimento de solidariedade e responsabilidade social.

Em Blumenau, os jovens retiraram suas cartas de “Árvores dos Sonhos”, instaladas em Centros de Educação Infantil. Em Curitiba, por sua vez, as cartas coletadas eram parte do projeto “Natal Solidário dos Correios”. As turmas do Espro se organizaram no atendimento aos pedidos.

Doces artesanais

A Filial Curitiba realizou em novembro a Oficina Geração de Renda “Doces Artesanais” dirigida a jovens do Espro e seus familiares e pessoas da comunidade do bairro Vila Verde. Gratuita, a oficina foi realizada no Centro de Integração da Cidadania (CIC) local. O curso representou não somente um momento para o aprendizado de novas habilidades culinárias, mas, principalmente oportunidade para a obtenção de ganhos extras com a venda de doces para festas e eventos.



Outras iniciativas de destaque

- Participação de jovens na palestra “Vamos Falar de Ética”, ministrada por colaboradores voluntários da Votorantim, parceira do Programa Formação para o Mundo do Trabalho.
- Participação na campanha “Um Lacre faz a Diferença”, idealizada por Jovens Aprendizes do Serpro para arrecadação de peças de alumínio e posterior doação a instituições de caridade para obtenção de recursos à aquisição de cadeiras de rodas.
- Visita de jovens do Programa Formação para o Mundo do Trabalho à Feira Literária do SESC Paraná.
- Visita à Feira de Cursos da Universidade Tecnológica do Paraná.
- Visita à Câmara Municipal de Curitiba.



Porto Alegre

Alegre uma Criança

Iniciativa desenvolvida no âmbito das atividades do Programa Formação para o Mundo do Trabalho, consistiu na produção de brinquedos, a partir de materiais recicláveis, para doação a crianças em situação de vulnerabilidade social.

No projeto, foram utilizados papelão, garrafas PET, caixas de leite e tampas de garrafas. A entrega dos brinquedos ocorreu em novembro de 2016 na Ocupação Lanceiros Negros, ligada ao movimento de moradias da capital gaúcha.



Sustentabilidade

Turmas do Espro realizaram em 2016 diversas iniciativas com foco na sustentabilidade e na geração de renda.

Um dos projetos foi o “Óleo pela Natureza”, desenvolvido para estimular o espírito empreendedor e a visão solidária de participantes do Programa Formação para o Mundo do Trabalho. Os jovens se dedicaram à produção de sabão por meio da reciclagem do óleo de cozinha e à criação de embalagens a partir da reutilização de garrafas PET e caixas de leite. De natureza sustentável, o projeto também apresentou aos jovens uma nova possibilidade de geração de renda.

Outro projeto foi o “Econforto”, de reaproveitamento de materiais para a criação de objetos de decoração ecologicamente corretos.

Com foco também na reciclagem, o projeto “Ecoutilidade” se voltou à confecção de enfeites para residências a partir da reutilização de materiais do dia a dia. Destaques foram a guirlanda de Natal e a “Ecovassoura”, ambas feitas com sobras de garrafa PET.

O projeto “Reinvente e Recicle”, por sua vez, utilizou materiais normalmente descartados para a produção de objetos, como o porta-celular feito com recipientes de xampu e condicionador.



Outras iniciativas de destaque

- Produção de capinhas de celular a partir do aproveitamento de caixas de leite do tipo longa vida que seriam descartadas.
- Visita ao Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul.
- Visita à sede do Santander Cultural.
- Visita à Usina do Gasômetro e à Ocupação Lanceiros Negros.

Recife

Questão racial

O Espro Recife desenvolveu com Jovens Aprendizes a oficina “Novembro Negro”, dirigida ao debate sobre a questão racial no mundo do trabalho. Fizeram parte da programação temas como a Lei Áurea, o negro no mercado profissional e cultura brasileira. Houve ainda a exibição dos vídeos “Ninguém Nasce Racista – Criança Esperança 2016” e “Campanha Faz Teste em Profissionais de RH para Mostrar Racismo Institucional”.

Gravidez precoce

No Dia Internacional da Mulher, a Filial realizou uma série de conferências, debates e reuniões sobre a desigualdade de gênero no país. Foi desenvolvida ainda a oficina “Gravidez Precoce: Impacto no Mundo do Trabalho”, que apresentou, entre outras, informações sobre métodos contraceptivos e planejamento familiar.

Combate às drogas

Em parceria, o Espro e a Prefeitura do Recife realizaram em 2016 uma série de palestras e oficinas para a formação de multiplicadores na tarefa de prevenção do uso das drogas. Batizada de Projeto FOCO – Formação Comunitária, a iniciativa buscou atuar em diversas comunidades do município, com apoio dos Comitês Locais de Recuperação de Situações de Riscos de cada região administrativa.



Outras iniciativas de destaque

- Participação na campanha “Adote uma Cartinha de Natal”, dos Correios.
- Realização da palestra “Os Segredos da Dança no Mundo Corporativo”.
- Visita de jovens à 22ª edição da Feira Jovem Ciência, realizada no Paço Alfândega.
- Participação na Feira do Pequeno Negócio, organizada pelo Sebrae-PE.
- Visitas de jovens à mostra “Pôster Arte Design – Especial Chico Science”, no Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, ao Museu Cais do Sertão, à exposição “Doce Recife”, no Museu da Cidade do Recife – Forte das Cinco Pontas e ao Museu da Contabilidade.
- Organização da Semana de Oficinas “Descobrimos Habilidades – Geração de Renda”, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.
- Visita ao Tribunal de Contas de Pernambuco e à Escola de Contas Públicas Barreto Guimarães.
- Visita de jovens à CAIXA Cultural.



Rio de Janeiro

“O Mínimo que Podemos Fazer”

Projeto que difundiu entre os jovens da Filial o pensamento solidário, com base na ideia de que “sempre há um mínimo” a ser feito em prol de um mundo melhor. O projeto teve como referência conteúdos como ética, cidadania e empreendedorismo social, ensinados e discutidos em sala de aula.

Os Aprendizes foram estimulados a desenvolver uma ação voluntária em benefício dos internos do Departamento Geral de Ações Socioeducativas do Rio de Janeiro (Degase-RJ), contribuindo para estimular a visão da importância da reinserção social dos jovens detidos.

Cada participante foi incentivado a montar um interno kit de higiene pessoal e a escrever com uma carta motivacional contando como a condição de Aprendiz mudou sua vida.



Ação solidária com crianças

A proximidade do Dia da Criança, em outubro, mobilizou jovens da Filial a desenvolver um projeto de arrecadação de brinquedos, roupas, livros, alimentos e materiais de limpeza para doação aos filhos de colaboradores da unidade. Com suas famílias, eles também conheceram as instalações da Filial e um pouco do trabalho realizado pelo Espro e participaram de atividades lúdicas com as turmas de jovens da unidade.

A arrecadação beneficiou também crianças em vulnerabilidade social atendidas pela instituição comunitária Lar Cristão. Jovens do Espro conheceram a rotina das crianças da entidade, para as quais fizeram apresentações de teatro, música e dança, além de organizarem gincanas, brincadeiras e roda de leitura.

Direitos humanos

Por ocasião das comemorações da Declaração do Direitos Humanos, no dia 15 dezembro, o Espro realizou uma série de debates e palestras. A iniciativa foi parte do projeto “Ser Humano é um Direito Seu”, criado para incentivar nos jovens o conhecimento sobre direitos humanos por meio da informação e da discussão sobre o assunto.

As atividades buscaram abrir espaço para questionamentos e para a apresentação, pelos jovens, de situações nas quais seus direitos foram violados. Realizada no Museu Histórico Nacional, a programação incluiu a exibição do documentário “Ônibus 174”, que aborda a trajetória de um dos sobreviventes da “Chacina da Candelária.”

Concurso literário

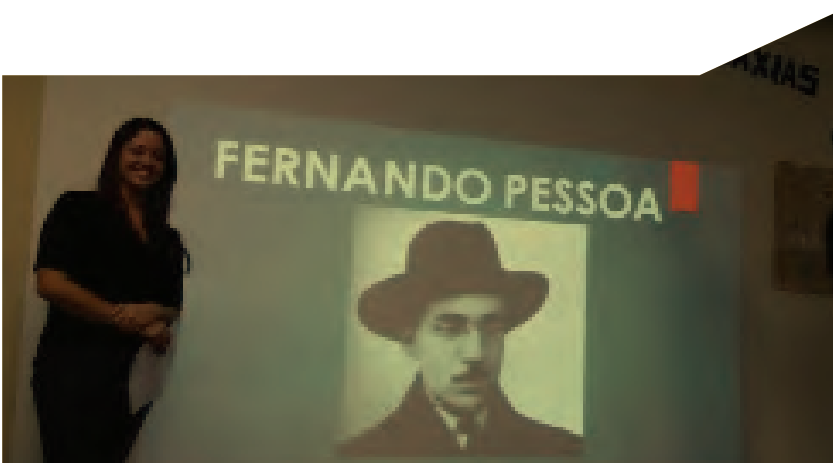
O Concurso Literário Jovem Aprendiz Espro chegou em 2016 à sua 2ª edição como importante iniciativa de incentivo à leitura e à escrita. As três categorias – conto, crônica e poesia – tiveram como tema “O Homem e o Meio Ambiente”, escolhido como forma de estimular a conscientização sobre o cuidado com o planeta, a sustentabilidade, o aquecimento global e a prática da reciclagem.

Para sensibilizar os jovens em relação à temática do concurso, foi firmada parceria com a Biblioteca Parque Estadual, que recebeu as turmas do Espro numa visita guiada. Ao final do concurso, que teve um sarau literário no Museu Histórico Nacional, foram premiados três jovens em cada categoria.



Outras iniciativas de destaque

- Realização de campanha interna de prevenção da dengue.
- Organização de espetáculos de dança, poesia, teatro e música por ocasião do Dia Internacional da Mulher.
- Promoção da campanha do Agasalho “Mãos que Aquecem”, com arrecadação para o Exército da Salvação.
- Realização da 1ª Semana Cultural, no polo Caxias.
- Realização pela Filial e pelos polos Madureira e Barra Mansa, de ciclo de palestras sobre violência sexual contra crianças e adolescentes.
- Realização do concurso fotográfico “Um Olhar Crítico sobre as Mudanças Ocorridas na Cidade com as Olimpíadas 2016”.
- Organização de exposição com informações e objetos para estimular a reflexão dos jovens sobre a história, a cultura e a condição dos negros no Brasil, por ocasião do Dia da Consciência Negra.



São Paulo

Centro 1

FECAP São Francisco | Itaguassu- Zona Norte
Lar Sírio – Zona Leste | Casa Nina – Guarulhos

“Gestores do Futuro”

A filial São Paulo implantou em algumas salas de Aprendizagem o projeto “Gestores do Futuro”, no qual o protagonismo do jovem e a vivência organizacional coparticipativa são desenvolvidos durante as Atividades Teóricas.

Cada turma deve se tornar uma empresa fictícia, na qual o instrutor é o presidente. Por meio de votação, a sala escolhe um Aprendiz para ser o diretor. Os outros jovens são divididos em departamentos, que contam com seu respectivo coordenador.

A gestão de cada Aprendiz e a permanência nos departamentos duram, em média, três meses. Após esse período, são realizados uma avaliação e o *feedback*. Um novo diretor e representante por área são escolhidos pelas equipes. Também ocorre um rodízio, garantindo a participação dos jovens em todos os departamentos.



Para a Aprendiz Franciele de Souza, diretora da turma, a experiência foi muito enriquecedora pois, aprenderam a ter mais responsabilidade, além da turma ter se tornado mais unida.

Com a atividade, o senso crítico dos jovens também é desenvolvido a partir das avaliações, que têm como critério a participação, o conhecimento da área de atuação e o comprometimento. Trata-se de um trabalho enriquecedor e um ótimo complemento à Atividade Prática, vivenciada nas empresas parceiras.



Diversidade sexual

Jovens da unidade visitaram em abril o Museu da Diversidade Sexual, o primeiro equipamento cultural da América Latina relacionado a essa temática. Criado em 2012, o museu é vinculado à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e tem como missão garantir a preservação do patrimônio cultural da comunidade LGBT brasileira.

“Sonhar o Mundo”

Participantes dos programas Formação para o Mundo do Trabalho e Jovem Aprendiz vinculados às unidades FECAP, Barão de Itapetininga e Mackenzie participaram entre junho e agosto da ação “Sonhar o Mundo – Educando para a Diversidade”. A iniciativa foi resultado de parceria entre o Museu da Diversidade, Museu da Imigração, Museu Afro Brasil, Museu Índia Vanuê e Memorial da Resistência.

Foram realizados no Espro 22 encontros (com palestras e rodas de conversa) voltados ao debate sobre a diversidade sexual e de gênero e os desafios para a conquista da igualdade como parte dos direitos humanos. A iniciativa foi complementada por visitas guiadas de jovens ao Museu da Diversidade.



Outras iniciativas de destaque

- Visita à sede da Fundação Cásper Líbero, que coordena as atividades da TV Gazeta, Rádio Gazeta AM/FM e Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero.
- Visita de jovens à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.
- Visitas à sede da BM&F Bovespa nos meses de junho, julho, agosto, outubro e novembro.
- Visita ao Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindicont).
- Realização do projeto “Setembro Amarelo”, como parte das atividades sobre o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio.
- Visita ao Conselho Regional de Administração (São Paulo).



Centro 2

FECAP Liberdade | Guarulhos

Jogos teatrais e linguagem corporal

Durante o mês de março, jovens Aprendizes da unidade Barão de Itapetininga participaram de uma série de oficinas de jogos teatrais e linguagem corporal. Por meio de exercícios de respiração, jogos de confiança e de percepção, os jovens desenvolveram a “escuta ativa”, a consciência corporal e a linguagem não verbal, atributos importantes para a comunicação interpessoal.



Intercâmbio internacional

Entre os meses de abril e maio, os jovens Aprendizes da Unidade Barão de Itapetininga participaram de *workshop* sobre intercâmbio internacional. A atividade destacou a importância desse tipo de iniciativa para o desenvolvimento pessoal e profissional. A oficina apresentou às turmas informações sobre tipos e custos, além de dicas de planejamento financeiro para a viagem.

Outro objetivo do *workshop* foi “desconstruir” o mito de que um intercâmbio é algo acessível apenas a pessoas com muitos recursos financeiros.

Visita literária

Em julho, como parte do projeto “Criatividade e Inovação”, jovens do Espro visitaram o Museu Casa Guilherme de Almeida, instalado na antiga residência do escritor, dramaturgo e poeta modernista.

Além de conhecer as instalações e o acervo existente, a turma recebeu informações sobre a vida e a produção artística do autor, bem como os contextos histórico e cultural de sua carreira. Ao final do passeio, os educadores do local desenvolveram com os jovens uma oficina sobre *haikai*, forma de poesia sintética nascida no Japão.



Outras iniciativas de destaque

- Visita ao Teatro Municipal de São Paulo.
- Visita ao Catavento.

Sul

Fia Pinheiros | Sumaré Santo Amaro | Instituto Meninos de São Judas – Zona Sul | Lar Mei Mei – Zona Sul | Osasco | Santos | São José dos Campos

Bolsa do Café e Museu Pelé

Aprendizes do Polo de Santos visitaram em janeiro, na cidade, as instalações e o acervo do Museu do Café, localizado no edifício da antiga Bolsa Oficial do Café, cujas atividades foram encerradas oficialmente em 1986.

O museu abriga exposição permanente sobre a introdução da cultura do café no Brasil (especialmente no estado de São Paulo), a importância como atividade econômica e a sua relação com o desenvolvimento do Brasil. Os jovens do Espro conheceram também o Salão do Pregão, onde aconteciam as atividades de negociação do produto entre fazendeiros e intermediários.

Em abril, os Aprendizes voltaram ao centro histórico de Santos para visitar o Museu Pelé, que exhibe objetos pessoais do ex-jogador de futebol e informações sobre sua carreira.



Outras iniciativas de destaque

- Visita ao Campus Party Brasil, principal evento sobre tecnologia realizado no país.
- Visita à Casa Museu Guilherme de Almeida.
- Visita ao Jardim Botânico de São Paulo.
- Visita ao Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP).
- Visita ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em São José dos Campos.

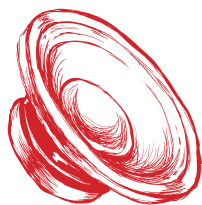


o Espro foi um incentivo para eu voltar a estudar

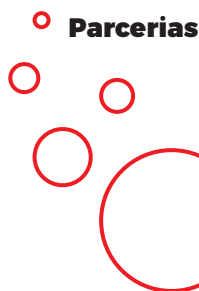
Eu fazia pirofagia, hip hop e slackline, e usava isso para evangelizar e fazer trabalhos sociais, mas precisava trabalhar e voltar a estudar. O Espro foi a solução para que eu retomasse meus estudos. Consegui um trabalho e pago o curso com meu salário. Não vejo a hora de voltar a fazer as coisas de circo simultaneamente ao trabalho.

Maria José Alessandra Santos, 21 anos (Recife), ama circo, hip hop e ajudar o próximo.





Parcerias



Para que o Espro alcance, na plenitude, seus objetivos institucionais e possa gerar impacto de larga escala, o atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade social tem sido, desde sempre, uma responsabilidade compartilhada com empresas, instituições e entidades comunitárias, que se engajam nessa mobilização na condição de parceiros e patrocinadores de ações, projetos e programas. São organizações que veem na atuação do Espro afinidade com seus princípios e ideais e que, acima de tudo, reconhecem a excelência dos serviços prestados pela instituição.

Como contrapartida, oferecem suporte aos diversos projetos socioeducativos e de inclusão social e profissional desenvolvidos pelo Espro no país, e cujos resultados têm ajudado a construir uma ampla rede de proteção e transformação para jovens, suas famílias e, em muitos casos, até para as próprias comunidades onde as ações são realizadas.

A atuação conjunta entre empresas, instituições e o Espro se dá por intermédio de diferentes modalidades de interação,

como as parcerias nos programas de Socioaprendizagem, que atraíram em 2016, um total de 2.083 empresas de importantes segmentos da atividade econômica.

Esse número expressa um aumento de 15% em relação ao ano anterior, numa demonstração de confiança no trabalho executado pelo Espro, que tem como política a cooperação permanente com os parceiros. Pesquisa realizada em 2016 apontou índice de satisfação de 86% das empresas parceiras em relação às atividades do Espro.

A esse resultado soma-se o reconhecimento vindo da sociedade, como a inclusão do Espro entre os 100 melhores fornecedores de serviços de RH do país, pela revista Gestão&RH, e a conquista do Prêmio Fornecedores de Confiança, da revista Melhor – Gestão de Pessoas, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.

A manutenção, pelo Espro, do selo Parceiros da Aprendizagem, concedido pelo Ministério do Trabalho, é outro indicativo às empresas da seriedade com que a instituição conduz o seu trabalho.

Parceiros da Socioaprendizagem

Os tipos de parcerias

Contrato

A empresa proporciona a Atividade Prática aos jovens e o Espro fica responsável pelo vínculo empregatício, pela formação teórica e pelo acompanhamento do programa.

A administração do vínculo empregatício transfere para o Espro a gestão da folha de pagamento do Jovem Aprendiz, facilitando a gestão de pessoal da empresa parceira.

Convênio

A empresa oferece a Atividade Prática e assume o vínculo empregatício do jovem. O Espro ministra a Atividade Teórica e acompanha o desenvolvimento dos jovens, oferecendo suporte e informações.

Para alcançar seus objetivos e gerar impacto, o Espro tem apoio de empresas, instituições e entidades comunitárias, que atuam como parceiros e patrocinadores de projetos

Nº de empresas parceiras do Espro

2.083

Crescimento de **15%** em relação a 2015

Segmentos de atuação dos parceiros

A adoção de práticas avançadas de transparência nas informações e na prestação de contas é outro importante fator de manutenção de parcerias duradouras com empresas de todo o país.

O Espro disponibiliza, dentro do Programa Jovem Aprendiz, relatórios de desempenho e consolida diversos indicadores para a aferição do aproveitamento dos jovens, que podem ser acompanhados pelos parceiros por intermédio do Canal Empresa, ambiente na *web* de acesso restrito.

O Espro monitora, por meio de visitas técnicas, a atuação dos Aprendizes no ambiente de trabalho, como forma de acompanhar sua evolução e seu comportamento frente aos desafios corporativos.

Essas características indicam uma preocupação do Espro em manter um relacionamento direto e com foco na satisfação do parceiro. Isso significa, por exemplo, ter uma equipe técnica sintonizada com as necessidades e demandas do mercado de trabalho, para que esse conhecimento seja refletido no conteúdo dos processos de Socioaprendizagem e para que seja oferecido um atendimento personalizado com oferta de suporte técnico, antes e durante a atuação dos Aprendizes.

25%	Indústria
21%	Serviços
14%	Comércio
12%	Finanças
7%	Órgãos públicos
5%	Construção civil
4%	Logística
3%	Saúde
3%	Educação
3%	Mídia
2%	Turismo
1%	Agronegócio

Parceiros apoiadores

Para que a excelência na prestação de serviços se mantenha e possa ser aprimorada, o Espro também se vale do apoio financeiro de empresas e entidades do terceiro setor na execução de projetos e ações. A área de Mobilização de Recursos é a encarregada da captação de parceiros para essa modalidade de suporte.

Com sua contribuição, na condição de patrocinadoras, essas instituições ajudam a viabilizar iniciativas e ampliar o universo de jovens atendidos, especialmente no Programa Formação para o Mundo do Trabalho.

Fazem parte das iniciativas, as oficinas de arte e cultura, que, além de estimular a criatividade e as habilidades de expressão e relacionamento pessoal dos jovens, buscam promover, proteger e valorizar as expressões culturais do



país. Desde 2015, esse projeto pode captar recursos com base na Lei Rouanet, de incentivo à cultura, e que oferece a pessoas físicas e jurídicas a possibilidade de destinar recursos a projetos, com isenções fiscais.

Na relação com o conjunto de seus patrocinadores, o Espro oferece todo o suporte necessário à realização das atividades e a estruturação de novos projetos. A instituição assume também a responsabilidade de elaborar o planejamento estratégico das ações de divulgação e comunicação, cuidar da triagem de jovens, realizar o estudo de localidades a serem atendidas e promover a interação dos projetos com os públicos potenciais.

O Espro terminou 2016 com dois patrocinadores: o Instituto Cyrela e o Instituto AON. O envolvimento dessas organizações propiciou formação a 2.748 jovens.

AON

**INSTITUTO
CYRELA**

Instituições parceiras

Nos municípios onde o Espro não mantém unidade física instalada, a execução de projetos conta com o auxílio de instituições locais. Elas oferecem, por exemplo, infraestrutura e suporte para a realização de eventos, cursos de geração de renda e treinamentos dos programas oferecidos aos jovens. Com esse perfil, o Espro tem parceria com instituições comunitárias em várias cidades brasileiras.

São Paulo

Lar Sírío – Zona Leste

Microcamp – Zona Oeste

Instituto Meninos de São Judas – Zona Sul

Lar Meimei – Zona Sul

Casa Nina – Guarulhos

Microlins – Osasco

Belo Horizonte

Faculdade Pitágoras – Contagem

Faculdade Pitágoras – Venda Nova

Brasília

Igreja Jesus Vive – Asa Sul

Campinas

Centro de Integração e Cidadania (CIC)
- Vida Nova

Curitiba

Uninter – Ponta Grossa

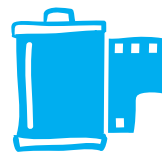


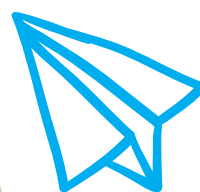
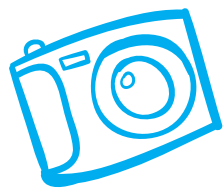


Com a ajuda do Espro, ampliei os meus horizontes

“O Espro ajudou a me abrir mais e a me soltar, isso foi bom para o meu desenvolvimento profissional e pessoal, porque ele conseguiu ampliar meus horizontes. Aplico isto na minha paixão: a fotografia. É um dos meus hobbies favoritos.”

Flávia Silvieri Santos, 18 anos (São Paulo), apaixonada pela fotografia.





Comunicação com a sociedade

Agente de inclusão e transformação social, o Espro busca manter interação permanente com os públicos prioritários, não apenas na orientação e no atendimento a jovens e suas famílias, mas também no fortalecimento de parcerias com empresas. Como instituição presente na vida das comunidades há quase quatro décadas, o Espro se vê também como disseminador de conhecimentos que ajudem a evidenciar a importância da socioeducação para o trabalho.

A manutenção de diversificados canais de comunicação, a participação constante em eventos setoriais e a realização periódica de ações de relacionamento compõem a estratégia de diálogo com a sociedade, visando contribuir para que temas como Socioaprendizagem, capacitação e oportunidades de primeiro emprego estejam sempre na agenda nacional.

Por seu alcance, a internet é a grande plataforma de comunicação do Espro, que, além de contar com um grande portal institucional, tem atuação intensa nas redes e mídias

sociais, em sintonia com o perfil, os hábitos e os interesses dos jovens, parcela majoritária de sua teia de relações e demandante de abordagens próximas de sua realidade e de suas formas de expressão.

Ao longo dos anos, o Espro também tem se consolidado, perante os órgãos de imprensa, como fonte qualificada de informações e orientações sobre assuntos relacionados ao universo dos jovens em vias de iniciar sua trajetória profissional. A parceria com os meios de comunicação resulta ainda numa maior exposição para a marca Espro, que vê sua *expertise*, sua experiência e seus diferenciais competitivos cada vez mais reconhecidos e valorizados.

Veja a seguir quais são os principais instrumentos de comunicação do Espro:

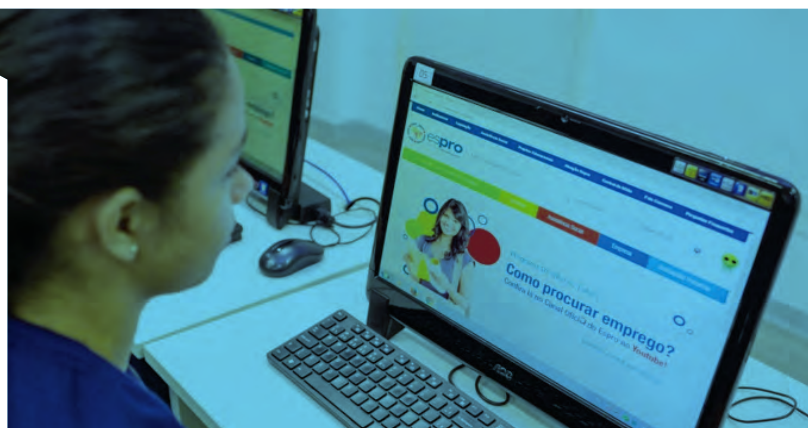


Portal na internet

Trata-se da principal plataforma de comunicação do Espro com a sociedade e com os principais públicos – jovens, empresas parceiras, patrocinadores e potenciais apoiadores.

O endereço www.espro.org.br traz uma ampla variedade de informações sobre a instituição e sua trajetória de prestação de serviços, além de abrigar áreas com conteúdos segmentados, como descrição de projetos educacionais, esclarecimento de dúvidas, cadastramento de Aprendizes, vagas em empresas e formas de parceria e apoio.

Com a incorporação contínua de novas ferramentas e conteúdos, o portal do Espro tem registrado significativa evolução em sua audiência, alcançando a marca de 1,1 milhão de acessos em 2016.



Em 2017, o portal passará por reformulação, com a incorporação de novidades em ferramentas tecnológicas, *design* e arquitetura de ambientes e conteúdos. O objetivo é tornar o *site* ainda mais amigável, interativo e de fácil navegação, de modo a atender às necessidades específicas dos diversos públicos.

Número de
acessos ao portal

1.181.042

Número de
cadastros – empresas

1.322

Crescimento de **93%**
em relação a 2015

Número de
cadastros – jovens

228.590

Crescimento de **48%**
em relação a 2015

Redes e mídias sociais

Nos últimos anos, o Espro tem se mostrado ainda mais presente no cotidiano dos jovens que fazem uso de mídias e redes sociais. Tal estratégia decorre do entendimento sobre o enorme potencial de interatividade que esses canais propiciam, favorecendo a propagação da causa da Socioaprendizagem.

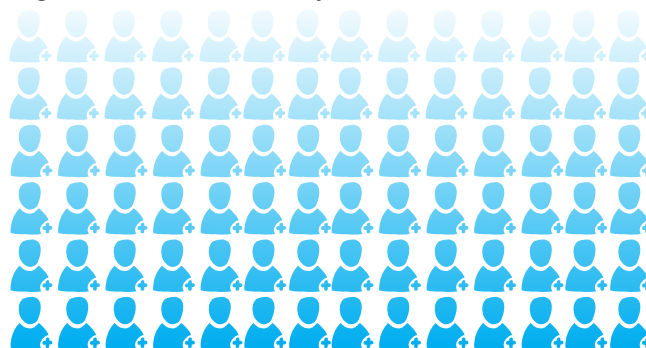
O Espro está presente nas principais redes, com a produção de conteúdos que informam, orientam e promovem o engajamento dos públicos. Veiculação de campanhas, divulgação de cursos, eventos e vagas para Aprendizes, orientações profissionais e dicas culturais compõem o repertório de temas, todos eles com abordagens específicas para cada ambiente.

Como consequência, o número de seguidores, views e compartilhamentos de conteúdos têm aumentado de forma significativa nas diversas plataformas.

382 mil seguidores

em redes e mídias sociais*

* Facebook, LinkedIn, Youtube, Instagram, Twitter e Google + (seguidores, inscritos e visualizações no YouTube)



Número de seguidores do Espro em redes e mídias sociais, por canal

Facebook
70.291

LinkedIn
16.413

Instagram
2.223

YouTube
2.093

Ações nas redes sociais

Ao longo de 2016, o Espro alcançou grande repercussão e obteve forte engajamento dos públicos para suas ações, campanhas e iniciativas realizadas nas redes sociais. Um exemplo foi a campanha Estilo Aprendiz, concurso no qual jovens de todo o país enviaram fotos do seu “look” de trabalho. Colaboradores do Espro votaram e, ao final, foi escolhido o melhor de cada filial

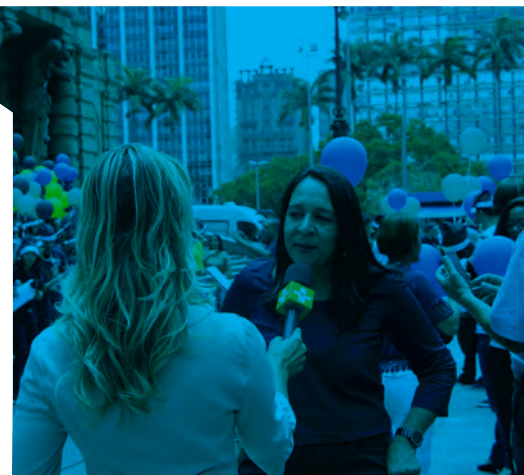
O objetivo dessa e de outras ações foi estreitar o relacionamento com os jovens e valorizar a importância do ensino profissionalizante.



Destaque na imprensa

O trabalho realizado tem credenciado o Espro a ser, cada vez mais, uma voz autorizada para tratar, nos meios de comunicação, de temas como ensino profissionalizante, Socioaprendizagem e juventude.

Por isso, tem sido crescente o interesse da imprensa pela colaboração do Espro no desenvolvimento de reportagens. Da mesma forma, a instituição também se faz presente nos órgãos de comunicação de todo o país, com a veiculação de artigos e a divulgação de eventos e reportagens sobre o universo do trabalho jovem, que obtêm, como contrapartida ampla cobertura, fortalecendo a imagem, a reputação e a marca da instituição.



Eventos setoriais

O fortalecimento das relações com os públicos passa também pela participação frequente do Espro em eventos setoriais, como feiras, congressos, seminários e exposições, que ajudam a fortalecer o intercâmbio da instituição com empresas, universidades, especialistas e gestores públicos.

Em 2016, essa estratégia foi novamente bem-sucedida, com a presença do Espro nos principais eventos relacionados à Socioaprendizagem e empregabilidade.

Presença do Espro nos meios de comunicação

505
inserções

Demonstrações financeiras

Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo circulante	Nota explicativa	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	5	38.892	35.198
Contas a receber	6	13.982	8.493
Adiantamentos a funcionários	-	661	676
Adiantamentos a fornecedores		65	6
Despesas antecipadas	-	2.648	2.214
Outros créditos	-	316	317
Total do ativo circulante		56.564	46.904
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais		521	301
		521	301
Imobilizado	7	5.871	7.068
Intangível	-	314	385
		6.185	7.453
Total do ativo não circulante		6.706	7.754
Total do ativo		63.270	54.658

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação de Ensino Social Profissionalizante - ESPRO ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em

todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Ensino Social Profissionalizante em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Balancos Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Passivo circulante	Nota explicativa	2016	2015
Contas a pagar	8	1.287	1.481
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	9	6.658	6.157
Benefícios a pagar	-	1.287	1.277
Adiantamento de clientes	10	1.078	1.080
Projetos a executar	-	0	1.696
Outros passivos	-	259	173
Total do passivo circulante		10.569	11.864
 Passivo não circulante			
Provisão para contingências	11	2.498	2.189
Total do passivo não circulante		2.498	2.189
 Patrimônio líquido	12		
Patrimônio social	-	39.806	35.315
Ajustes de avaliação patrimonial	-	800	833
Superávits dos exercícios	-	9.597	4.457
		50.203	40.605
Total do passivo e patrimônio líquido		63.270	54.658

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



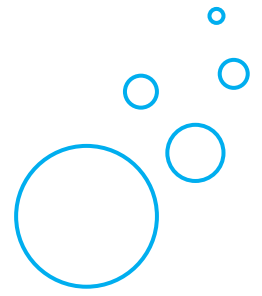
Encerramento

Demonstração de resultado dos períodos Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
Receitas da Atividade de Assistência Social			
Doações – Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)	15	2.798	4.281
		2.798	4.281
Despesas da atividade de assistência social			
Programa de socioaprendizagem	15	(25.453)	(23.525)
Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)	15	(9.314)	8.033
Programa Aprender e Transformar	15	(649)	1.382
Ser e Conviver	15	(315)	(691)
		35.731	33.632
Déficits das atividades de assistência social		32.933	29.351
Receitas (despesas) da atividade de aprendizagem			
Receita de gerenciamento de Aprendizizes	14	97.816	84.363
Custo de gerenciamento de Aprendizizes	14	(94.899)	(82.502)
		2.917	1.861
Receitas e despesas gerais e administrativas			
Receita de prestação de serviços	13	49.127	44.483
Voluntariado	20	163	127
Outras receitas		4.824	3.887
Outras despesas	17	(19.419)	(20.116)
		34.695	28.831
Resultado antes das receitas financeiras líquidas		4.679	891
Receitas financeiras líquidas			
Receitas financeiras	18	5.288	5.907
Despesas financeiras	18	(371)	(341)
		4.917	3.566
Superávits dos exercícios		9.597	4.457

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Expediente



Relatório Anual 2016 Espro

Superintendência geral

Cláudio Oliveira

Comunicação e marketing

Cristina Meireles | Marketing e Comunicação

Eliza Trindade | Guilherme Yoshida | Lillian Magalhães |

Rodrigo Alves | Apoio

Gerências das filiais

Daniel Covic | Rio de Janeiro

Livia Menna Barreto | Porto Alegre

Luana de Grecci | Campinas

Marcela Toledo | Recife

Mariana Rocha | Brasília

Margareth Pinto | São Paulo

Shirlene Oliveira | Belo Horizonte

Soraia Melchiorretto | Regional Sul e Centro-Oeste

Gerências da matriz

Alexandro Romeira | Tecnologia da Informação

Carla Oliveira | Jurídico

Daniela Vaio | Administrativo-Financeiro

Kátia Ramos | Socioeducacional

Martha Paiva | Controladoria

Paulo Vieira | Marketing e Relacionamento

Vanessa Alves | Desenvolvimento Organizacional

Produção de textos e edição

Buscato Informação Corporativa

Revisão

Cristina Meireles

Projeto gráfico e diagramação

Monographic Design

Produção fotográfica

São Paulo | Leonardo Santos

Campinas | Thaís Mazzoco

Porto Alegre | Bruno Gomes e Kati Wichinieski

Curitiba | Danielle Cordeiro

Brasília | Luiz Finatti

Rio de Janeiro | Marcelo Vallin

Belo Horizonte | Fabiano Aguiar

Recife | Wallace Fontenelle

Impressão

Interfill

Tiragem desta edição

1.000 exemplares

Sugestões para o aprimoramento dos conteúdos do Relatório Anual Espro são sempre bem-vindas e podem ser enviadas para o endereço eletrônico comunicacao@espro.org.br.



Jovem Aprendiz
espro
www.espro.org.br



Jovem Aprendiz
espro
www.espo.org.br

Jovem Aprendiz
espro
www.espo.org.br

Belo Horizonte | 31 3506-1900

Campinas | 19 3722-0004

Brasília | 61 3226-1512

Curitiba | 41 3075-2750

Porto Alegre | 51 3085-5707

Recife | 81 3424-8166

Rio de Janeiro | 21 3513-6400

São Paulo | 11 2504-1174



espro.org.br

